QUA 14 AGO 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.476 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

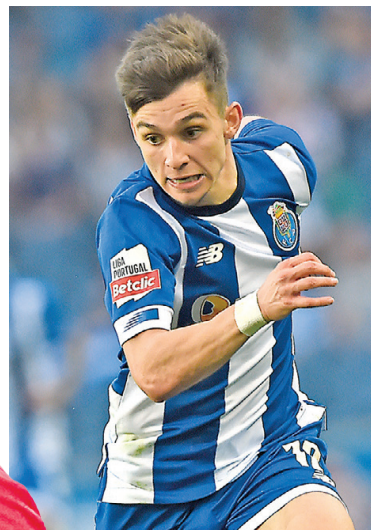
A BOLA

P. 2 a 4

INTER PRECISA DE UM CENTRAL MAS ESBARRA NO PREÇO

BENFICA RECUSA €18 MILHÕES POR MORATO

Valor considerado baixo pela SAD encarnada para libertar jogador que Roger Schmidt vê como imprescindível

FC PORTO P. 10 e 11

FRANCISCO CONCEIÇÃO A CAMINHO DA JUVENTUS

Vontade do extremo decisiva. Dragão recusa primeira oferta e quer venda pela cláusula. Italianos vão propor empréstimo com compra obrigatória

BASQUETEBOL

O campo de treinos de NEEMIAS QUETA em Carcavelos

P. 16 e 17

SPORTING

QUEM QUISER EDWARDS TEM DE DESEMBOLSAR €25 MILHÕES

RAFAEL NEL, avançado de 19 anos, renova até 2029

P. 6 a 8

Fernando Urbano

O Benfica recusou recentemente uma oferta do Inter pelo passe de Morato no valor de 18 milhões de euros. Não se tratou de uma proposta formal, antes uma manifestação de interesse dos campeões de Itália no defesa brasileiro, embora materializada em números que poderiam ascender a mais €4 milhões mediante objetivos.

O motivo para a resposta negativa foi o montante considerado baixo por um jogador tido como imprescindível para Roger Schmidt, mesmo que não seja um titular absoluto na defesa, estatuto que tem pertencido a Otamendi e António Silva.

Ao que A BOLA apurou não houve mais desenvolvimentos após a primeira abordagem dos *nerazzurri*, embora seja público que o clube de Milão pretende reforçar o setor. Isso mesmo foi assumido, ontem, pelo treinador, Simone Inzaghi.

«Temos uma vaga após a lesão de *[Tajon]* Buchanan *[fratura da tíbia que fará o defesa internacional canadiano ficar fora dos relvados entre quatro a seis meses]*. Estou a falar com os dirigentes, veremos se até ao final do mês conseguiremos algo nesse aspeto», afirmou, em entrevista à estação televisiva Sky.

Morato em ação frente ao Inter na fase de grupos da Liga dos Campeões da época passada, no Giuseppe Meazza, em Milão

MORATO

SAD recusa oferta de €18 milhões do Inter

Campeão de Itália quer reforçar a defesa e o brasileiro é um dos alvos. Águia declinou, tal como o fez há um ano quando recebeu proposta do Fulham por €25 M

BONS JOGOS COMO ADVERSÁRIO

No bloco de notas do Inter terão ficado, entre outros apontamentos cruzados com dados (a grande fonte de informação que suporta as decisões dos principais clubes europeus), os dois bons jogos que Morato fez diante dos italianos na fase de grupos da Liga dos Campeões na época passada, principalmente na partida realizada no Giuseppe Meazza, na qual foi um dos melhores da equipa (apenas superado por Trubin), ajudando a que a derrota fosse *apenas* por 0-1.

Brasileiro tem sido titular devido às chegadas tardias de António Silva e Otamendi das seleções

SAÍDA TRAVADA HÁ UM ANO

Esta é a segunda janela de verão consecutiva em que o Benfica recusa uma oferta por valores consideráveis por um futebolista que não faz parte das escolhas principais do treinador. Há um ano os encarnados declinaram uma proposta formal do Fulham, do técnico português Marco Silva, no valor de €25 milhões (a pagar em cinco tranches) na sequência de um pedido de Schmidt para não deixar sair o futebolista de 23 anos.

Mesmo assim Morato não se tornou titular em 2023/2024. Jogou mais vezes que na temporada anterior (35 partidas oficiais contra 21 na época do título), embora a maior parte das ocasiões a lateral-esquerdo, fase que durou quase quatro meses (novembro a fevereiro), mas que não deixou saudades entre os adeptos benfiquistas, visto que foi sempre uma adaptação e não mais que isso.

PLANOS PARA 2024/2025

Morato foi titular no primeiro jogo desta época, em Famalicão (0-2), tendo feito dupla de centrais com Tomás Araújo. António Silva ficou no banco, enquanto Nicolás Otamendi não foi convocado, mas ainda é cedo para aferir quais serão os planos do treinador alemão para o centro da defesa e qual será o estatuto do brasileiro. Para já, o esquerdino é dono do lugar (foi titular em todos os encontros de pré-época), mas nada garante que não perca o posto para a dupla que foi titular nos últimos dois anos.

Morato chegou à Luz em 2019 proveniente do São Paulo, por €7 milhões (clube que ainda detém 15 por cento do seu passe), tem contrato até 2027 e uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros.

Morato com Roger Schmidt

Sem a prometida melhoria salarial

Aumento foi considerado no ano passado após travada a saída para Inglaterra

A saída travada para o Fulham na época passada (um passo que o brasileiro queria dar, não apenas porque se tratava da Premier League como sabia que não iria ser titular absoluto das águias na época que se seguiria) foi acompanhada por uma promessa da SAD de melhoria salarial, que no entanto ainda não foi executada. Morato continua, assim, à espera de que algo mude, ele que ao longo dos últimos dois anos, mesmo sem se assumir dono de um lugar na defesa, foi somando interessados nele: Rennes (que chegaram a oferecer €15 milhões em 2022), Nottingham Forest e Fulham foram os que mais se destacaram.

«Prestianni vai crescer muito»

Diz o médio argentino Alan Ruiz, do Estrela da Amadora; percebe decisão de Di María

Alan Ruiz, reforço do E. Amadora, acredita que «Prestianni vai crescer muito» no Benfica e beneficiar da «ajuda de jogadores importantes». O médio argentino também disse, à Sport TV, que Di María «fez bem» em ficar na Luz, pois «a cidade *[de Rosário]* está muito perigosa» e o compatriota «optou pela segurança e tranquilidade da família». E escolheu entre David Neres e Di María: «São grandes jogadores, punha Di María a jogar, tem mais condições.»

GRAFISLAB

Prestianni, 18 anos, avançado

Regresso ao trabalho

Equipa inicia hoje a preparação do jogo com o Casa Pia, agendado para sábado na Luz

Depois de um dia de folga, o plantel do Benfica volta hoje ao Centro de Formação e Treino, no Seixal, para dar início à preparação do jogo com o Casa Pia, sábado, às 20.30 horas, na Luz. O duelo da segunda jornada ganha mais importância depois da derrota e má exibição na primeira jornada com o Famalicão (0-2). Andreas Schjelderup e Benjamín Rollheiser são baixas por lesão. O treinador já poderá convocar Nicolás Otamendi e Renato Sanches.

GRAFISLAB

Schmidt depois da derrota em Famalicão

GRAFISLAB

Di María jogou 19 minutos em Famalicão

«Talvez tivesse feito o mesmo que Di María»

Guarda-redes do Rosario Central compreende decisão do avançado em continuar no Benfica

O guarda-redes do Rosario Central, Jorge Broun, disse que percebe a decisão de Di María não voltar ao clube e continuar no Benfica.

«É muito difícil *calçar os sapatos* de Ángel. Se ele meteu a família em primeiro lugar, respeito-o muitíssimo», partilhou Broun, em declarações à televisão *TyCSports*, em referências às ameaças que foram feitas em Rosário à família do campeão do mundo.

«Se sentisse que a minha família estava em perigo, talvez tivesse feito o mesmo e tomaria a decisão que teria de tomar», acrescentou, lamentando, ainda assim, que o avançado de 36 anos não voltasse ao clube no qual foi formado. «Gostaria muito de jogar com Ángel, mas respeito as decisões dele, são muito difíceis de entender para quem não está na pele dele. Estávamos entusiasmados com essa possibilidade, continuarei a esperar, dependerá dele. Respeitarei sempre o jogador», rematou.

No último jogo do Rosario Central, a claque mostrou uma tarja na qual se podia ler «tens medo», que a imprensa local interpretou como sendo para Di María.

IMAGO

David Neres, 27 anos, está seduzido pela possibilidade de mudar-se para o Nápoles, que lhe oferece 3 milhões de euros limpos por temporada

Benfica e Nápoles cada vez mais perto

Avanços significativos, na manhã de ontem, nas negociações para a transferência de David Neres. Empresário do avançado está em Itália

Nuno Paralvas

Nápoles e Benfica ainda não fecharam o negócio para a transferência de David Neres, mas, depois de avanços significativos na manhã de ontem, é cada vez mais seguro de que o fumo branco chegará em breve. Essa é, pelo menos, a convicção de quem está por dentro de todo o processo. Enquanto isso não acontece — e pode acontecer nas próximas horas — David Neres terá de apresentar-se, hoje, no Seixal, para treinar-se com os restantes companheiros, depois de o plantel ter gozado ontem folga.

O Benfica insiste em 30 milhões de euros, que podem ser alcançados através de 25 milhões fixos, mais 5 milhões de bónus por objetivos. Mesmo nesses valores existirá alguma flexibilidade da parte dos italianos. A verdade é que, ontem, o otimismo foi reforçado.

O empresário de David Neres, Giuliano Bertolucci, está, aliás, em Nápoles, para desbloquear os últimos obstáculos. E satisfazer o desejo de David Neres se transferir para o Nápoles.

Mesmo não havendo ainda proposta formal, David Neres já sabe que os italianos estão dispostos a pagar-lhe 3 milhões de euros por época, mais do que ganha no Benfica. E o avançado de 27 anos está seduzido, também, pela possibilidade de jogar na Serie A.

David Neres sente-se bem no Benfica, gosta do clube e da cidade, sempre se sentiu acarinhado e aguarda com expectativa o fim das negociações. A continuidade de Di María, por outro lado, fá-lo considerar ainda mais a opção de se mudar para Nápoles, uma vez que na Luz arrisca passar mais uma época na sombra do argentino.

Roger Schmidt não o convocou para o jogo com o Famalicão, domingo, no Minho. Em conferência de Imprensa, justificou a decisão: «Preciso de jogadores que estejam totalmente focados no Benfica.» Schmidt entendeu que o rendimento do avançado nos treinos estava a ser influenciado negativamente pelas negociações com o Nápoles. E também que esse contexto mexeu com a cabeça dele, de tal forma que abalou o habitual compromisso.

Neres, por sua vez, não gostou das palavras de Schmidt, por considerar que tinha condições para ajudar a equipa.

Opinião

A águia que quer voar sem asas

José Manuel Delgado
jdelgado@abola.pt

Quando nem o treinador tem uma explicação para o que aconteceu, a coisa é grave. Benfica de 2022/2023 continua a anos-luz...

Famalicão adensou os problemas de Rui Costa e reduziu a margem de manobra de Roger Schmidt. No Minho, na estreia na Liga de 2024/2025, a primeira tentação é dizer-se que a lei de Murphy castigou o Benfica, já que tudo o que podia ter corrido mal, correu mesmo. Mas deixemos o engenheiro aeroespacial Edward A. Murphy em paz, porque o seu postulado não se aplica aos encarnados. Na verdade, estamos perante uma situação em que o que assenta como uma luva é uma frase atribuída a Albert Einstein (sem que haja garantias de que seja ele o autor): «Insanidade é continuar a fazer a mesma coisa e esperar resultados diferentes.»

Dão-se alvíssaras a quem descortinar diferenças entre o Benfica que perdeu por 2-0, a 5 de maio deste ano, na 32.ª jornada da Liga de 2023/2024 em Famalicão e aquele que foi derrotado pela mesma marca, no mesmo campo, perante o mesmo treinador (Armando Evangelista) no dia 11 de agosto, na primeira ronda de 2024/2025.

FOTOGRAFIA DESFOCADA

Guarda-redes (Trubin) desprotegido e avançado (Pavlidis) mal municiado; duplo *pivot* (Barreiro e Florentino) deficiente na ocupação de espaços para impedir as transições rápidas ofensivas do Famalicão; médios alas (Aursnes e João Mário) a jogarem sistematicamente por dentro, afunilando jogo e retirando espaço a Prestianni, que devia ser o principal apoio de Pavlidis. A tudo isto acresceu um Bah fora de forma, um Beste à procura da equipa e, *last but not least*, uma dupla de centrais que não deverá manter a titularidade, onde Morato jogou sempre sobre brasas.

Tudo junto, resultou em gentileza a mais para com o Famalicão, que não se fez rogado, viveu uma primeira parte, em termos defensivos, na santa paz do Senhor, e só teve de se aplicar no último quarto de hora, quando o Benfica se destapou completamente, em desespero, à procura do 1-1, e acabou por sofrer o 2-0.

Esta foi a fotografia desfocada de Famalicão, onde a entrada de Ángel Di María agitou as águas e deu um novo alento aos encarnados. Sem surpresa, aliás. *El Fideo* continua a ser um extraordinário jogador, virtuoso no um-contra-um, dono e senhor de poderosa e colocada meia-distância e mestre na arte do cruzamento. O problema que Di María coloca à equipa tem a ver com a fase defensiva, onde já não consegue integrar-se num sistema que faça da pressão alta um modo de vida.

EQUIPA PIOR QUE EM 2023/2024

Relativamente à época passada, a equipa que o Benfica apresentou em Famalicão era superior? Apesar do excelente Pavlidis, a resposta só pode ser não. Na ausência de criativos, não ter Neres, que está já embrulhado com um laçarote na secção de expedição, foi um tiro no porta-aviões; prescindir de Arthur Cabral no banco, num jogo em que a partir do golo de Sorriso o Benfica ficou a precisar, como de pão para a boca, de maior presença na área famalicense, foi um absurdo; e sem ir mais fundo quanto à manutenção de António Silva no banco, um meio-campo sem João Neves é, indiscutivelmente, um meio-campo mais fraco, com menos dinâmica, precisão e capacidade de luta. Não é preciso perceber muito de futebol para ver que ou joga Florentino, ou joga Leandro Barreiro. Ter os dois em simultâneo é tão mau como não ter qualquer deles em campo...

Foi em nome de um futebol de matriz ofensiva, alegre e agressivo na recuperação da bola, que Rui Costa contratou Roger Schmidt

GRAFISLAB

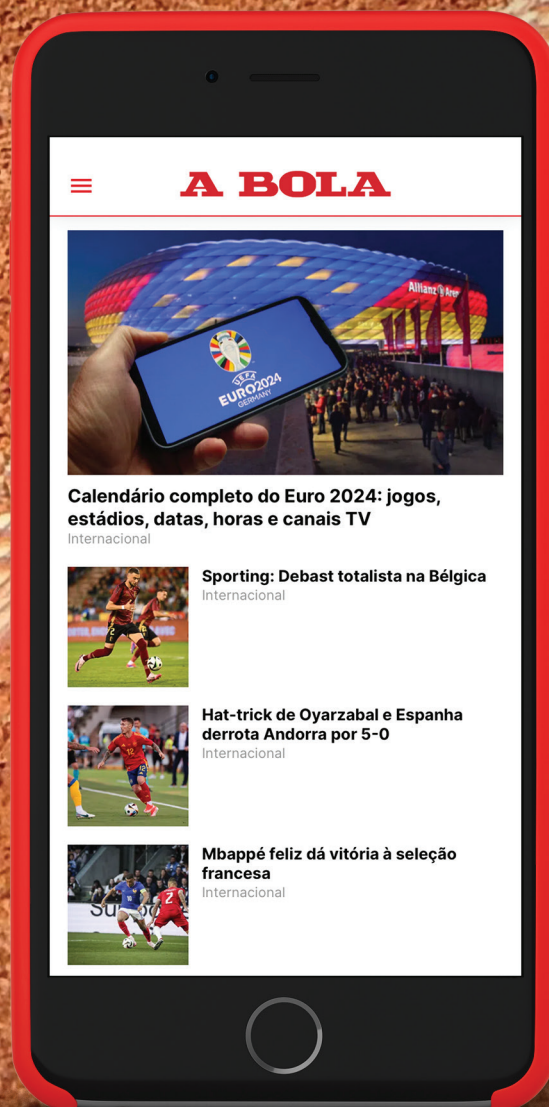
Benfica perdeu por 0-2 com o Famalicão na primeira jornada, no mesmo palco onde tinha sido derrotado pelo mesmo resultado 100 dias antes

Faltam 33 jogos para acabar a Liga, e há uma Taça de Portugal, uma Taça da Liga e uma Liga dos Campeões por estrear, logo o Benfica tem todo o tempo e espaço do mundo para entrar nos eixos. Porém, uma coisa é certa: se a equipa teimar em afunilar o jogo, procurando entrar em tabelas pela zona central da defesa contrária, se deixar que as saídas de bola dos adversários sejam zonas de lazer, e ao mesmo tempo se tremer como varas verdes cada vez que é pressionada (e tudo isto é o que tem acontecido), o prognóstico passará rapidamente de reservado a crítico.

SAÍDAS E ENTRADAS

Percebido que Neres e Cabral não contam para Schmidt, e que Kokçu pode estar na mesma senda (quantos milhões foram investidos nestes três jogadores, todos eles de qualidade?), o que vai fazer Rui Costa até ao fim do mercado? Ficará dependente do regresso de Otamendi (sem férias, após uma época de 70 jogos!) para restabelecer a liderança dentro do campo? Irá colocar uma vela à Senhora de Fátima para que Renato não se lesione e seja o verdadeiro Renato Sanches? Vai contratar mais um ala e um outro ponta de lança? Terá uma conversa séria com Roger Schmidt onde lhe faça ver que qualquer semelhança entre o Benfica de 2022/2023 e o da época passada e aquele que esteve no domingo em Famalicão é pura coincidência? E a propósito do técnico alemão, que continua a merecer a confiança do presidente, é bom que fique claro que Schmidt é o elo mais fraco de Rui Costa, o flanco por onde o descontentamento dos adeptos mais facilmente atingirá o antigo *maestro*. Evidentemente que Rui Costa, quando decidiu manter Schmidt, estava consciente desta realidade, e sabia como tinha sido difícil, na Luz, a vida de todos os treinadores que iniciaram a época fora das boas graças do Terceiro Anel. Daí que pareça obrigatório, em primeiro lugar, um *tête-à-tête* com o técnico germânico, que confessou, em Famalicão, não ter explicação para o que tinha sucedido; e, simultaneamente, garantir não só um reforço de plantel que dê largura à equipa e maior presença na área, mas também que o Benfica regresse aos princípios de jogo de 2022/23. E, recordo, foi em nome desse futebol, de matriz ofensiva, alegre e agressivo no momento da recuperação da bola, que Rui Costa confessou que foi contratar Roger Schmidt.

MARCUS EDWARDS

Leão não cede: saída só por €25 milhões

Juventus entra em cena pelo extremo e fez uma sondagem para avaliar os custos de uma operação financeira numa transferência do inglês. Italianos já têm resposta e ponderam avançar com proposta

Miguel Mendes

O cenário de uma saída de Marcus Edwards volta a ganhar força. O extremo, de 25 anos, continua a ser um nome em cima da mesa de vários emblemas europeus... e não só. Primeiro foi o Crystal Palace, tal como A BOLA avançou, a colocar o inglês numa restrita lista de reforços desejados, porém, apesar de algumas abordagens, o emblema da Premier League não chegou a avançar com uma proposta formal junto dos leões, pois não estaria disposto a avançar com mais do que... 15 milhões de euros.

Seguiu-se o Al Nassr, um namoro antigo por parte do clube arábe, que também acenou com muitos milhões para tentar convencer o extremo, que, por sua vez, nunca se mostrou agradado com essa possibilidade, pois a prioridade, tal como o próprio chegou a afirmar publicamente, passou sempre por um regresso ao futebol inglês, de onde saiu em 2018/2019 rumo ao V. Guimarães.

Ontem, por sua vez, surgiu mais um interessado no talentoso extremo britânico: a Juventus. O clube de Turim está atento ao futebol português e quer juntar Francisco Conceição (FC Porto, ver página 10) a Marcus Edwards nas alas. Uma notícia avançada ontem em Itália e que promete ter pernas para... andar, numa forte investida do gigante italiano. Para já, ao que A BOLA apurou, ainda não existiu uma proposta formal dos italianos junto dos leões, mas sim uma sondagem para avaliar os custos da operação financeira.

Movimentações que já tiveram uma resposta por parte do clube leonino, que, nesta altura, estabeleceu uma fasquia para iniciar conversações: 25 milhões de euros ou nada... Um valor que, para já, não assusta o clube italiano, que não fechou a porta a possível investida na contratação do extremo. Uma proposta para tentar convencer os leões é mesmo algo que poderá acontecer nos próximos dias.

O Sporting, tal como A BOLA adiantou, apesar de não ter Marcus Edwards na lista de transferências, não fecha as portas a uma eventual saída, pois existem outros nomes considerados intocáveis e que o Sporting tentará segurar até ao fecho do mercado. Depois de perder a titularidade para Trincão na segunda metade da última época — perda de estatuto que não se alterou no arranque de 2024/2025 —, Marcus Edwards também está disposto a abraçar novo projeto.

Depois de Crystal Palace e Al Nassr, é a vez da Juventus atacar o inglês

IMAGO

A LÓGICA DO NÚMERO

112

Os jogos que Marcus Edwards contabiliza com a camisola dos leões. Contratado ao V. Guimarães em janeiro da época 2021/2022, faltou consistência ao extremo inglês, que nesse período de duas épocas e meia somou 21 golos e 18 assistências

SAÍDA OBRIGA IDA AO MERCADO

Face a este assédio em torno de Marcus Edwards, o Sporting volta a olhar para o mercado, pois a eventual saída do inglês, é certo, obrigará uma investida em busca de mais uma alternativa para as alas. E se o Sporting, recorde-se, além de Ioannidis, está empenhado em contratar um extremo destro para jogar na esquerda, com a saída de Edwards será necessário encontrar outra solução para as alas ofensivas. O Sporting, convém lembrar, é detentor de 65 por cento dos direitos económicos de Marcus Edwards, estando o restante na posse do Tottenham. Uma percentagem que foi reforçada aquando das negociações com o emblema londrino na transferência de Pedro Porro para os *spurs*. Os próximos dias serão decisivos, sendo que a saída do extremo é um cenário que voltou a ganhar força, estando a Juventus na linha da frente para avançar, de forma definitiva, para a contratação do inglês.

Leão espera jogo com o Ajax

SAD ainda não desistiu do avançado e quer reunião após a eliminatória europeia dos gregos

Amanhã será um dia decisivo no futuro europeu do Panathinaikos. O emblema helénico vai procurar inverter, nos Países Baixos, o resultado da primeira mão com o Ajax (0-1), na 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa e Fotis Ioannidis é dado como um dos titulares nesta partida. Um momento importante que, desde logo, inviabiliza qualquer tipo de conversas entre os responsáveis gregos e os leões tendo em vista a desejada transferência do avançado para Alvalade. Porém, ao que A BOLA apurou, a intenção do Sporting passa por tentar reunir as partes após esta eliminatória europeia, de forma a procurar fechar um processo que se arrastou nos últimos meses. Apesar do interesse já formalizado do Leicester, a vontade de Ioannidis continua a ser a mudança para Alvalade.

RUI RAIMUNDO

Luiz Phellype com Coates

«Não há ninguém como Coates...»

Avançado brasileiro partilhou o balneário com o capitão e destacou toda a sua importância

Foi um dos bons amigos que deixou em Alvalade: Coates. Luiz Phellype partilhou balneário com o capitão uruguaio nas épocas em que esteve nos leões e reconhece, de forma clara, que o Sporting perdeu um grande jogador.

«Não é fácil substituir Coates, jogador como ele o Sporting não vai ter, pelo menos não tem hoje», começou por dizer o brasileiro.

Luiz Phellype ressalvou que, apesar de os leões terem «outros jogadores de qualidade», o antigo capitão da equipa «vai fazer falta porque estava há muitos anos no clube, tinha uma liderança forte e o respeito de todos». Mas deixou a garantia: «Ninguém é insubstituível, pode é levar algum tempo até que o Sporting consiga alguém com as características que deseja.»

IMAGO

«Ioannidis ainda não está ao nível de Gyokeres»

«É forte, com bons movimentos, tem golo e usa muito bem o corpo»

Luiz Phellype, antigo ponta de lança dos leões que jogou na Grécia nas últimas duas épocas, traça a A BOLA o perfil do avançado que o Sporting deseja. E garante: «Pode destacar-se no futebol português»

Ricardo Nunes Gonçalves

O Sporting continua a sua demanda por um avançado e Rúben Amorim admitiu, logo após a vitória sobre o Rio Ave a abrir o campeonato, que procura para o ataque alguém muito «específico». Ioannidis, como sabemos, é o escolhido, mas a transferência continua sem fumo branco. Ainda assim, Luiz Phellype, avançado que passou pelo Sporting e que jogou nas últimas duas temporadas na liga helénica, em conversa com A BOLA, confia que o atacante grego «pode dar certo».

Atualmente a representar o OFI, o avançado brasileiro defrontou várias vezes Ioannidis. Embora admita que não tenha uma opinião totalmente formada sobre o jogador, fez, para o nosso jornal, uma análise do perfil do ponta de lança: «É um jogador que usa bem o corpo e sabe fazer os movimentos certos, algo de que o Sporting gosta. Acho que é um avançado que se pode dar bem no Sporting, se for bem trabalhado. Se perceber o que o treinador quer e conseguir corresponder, pode dar certo.»

Muito se tem discutido sobre possíveis semelhanças entre Ioannidis e Gyokeres, mas Luiz Phellype mete água na fervura.

«Talvez o estilo de jogo seja um pouco parecido, sim. Tem caraterísticas parecidas, mas ainda não está ao nível do Gyokeres», frisou, antes de enumerar as semelhanças: «É forte, tem bons movimentos e também finaliza muito bem, é um avançado que tem golo. São jogadores parecidos, apesar do nível técnico não ser igual.»

O avançado de 30 anos jogou em terras lusitanas entre 2013 e 2021. Considera que a principal diferença entre o campeonato português e o grego é a intensidade.

«A Liga portuguesa é muito mais intensa. Apesar de o nível técnico ser bastante parecido, a Liga portuguesa exige mais fisicamente aos jogadores», sublinha.

Ioannidis está a ser apontado ao onze no decisivo jogo de amanhã do Panathinaikos, nos Países Baixos, diante do Ajax, que vai definir o futuro dos helénicos na Liga Europa

«PODE DESTACAR-SE NA LIGA»

Não obstante, acredita que o ponta de lança do Panathinaikos pode ter sucesso a jogar em Portugal, especialmente porque o Sporting oferece as condições necessárias para que isso aconteça: «Bom, acho que isso *[ter capacidade para triunfar na Liga]* é muito relativo. Muitas vezes, um bom jogador pode não conseguir destacar-se e as coisas não correm bem por diferentes motivos, mas num clube como o Sporting, onde toda a gente sabe o que tem de fazer, vai ser mais fácil de se adaptar. Acho que sim, que Ioannidis se pode destacar no campeonato português.»

Nel renova até 2029 com cláusula de €60 M

Leões blindam avançado de 19 anos que ainda espreita uma vaga no plantel principal. «Objetivo? Jogar o máximo de tempo possível», assumiu

Miguel Mendes

Fechado. Era um dos jogadores leoninos que se encontrava na lista para uma desejada renovação. Rafael Nel, avançado de 19 anos, prolongou a ligação aos leões até 2029 ficando blindado com uma cláusula de rescisão de €60 milhões. Um valor elevado para um jogador que há muito se encontra no radar de Amorim. Foi, de resto, um dos jogadores em bom plano na pré-temporada, com destaque ao golo apontado diante do Union Saint-Gilloise(2-2) no Algarve.

«Sinto que o Sporting me está a dar a oportunidade de me mostrar e é um sentimento de orgulho para todos. Para mim, para a minha família, para os meus colegas, para o *staff* e para todos os que me ajudaram a chegar aqui», começou por dizer o jovem atacante que, recorde-se, teve a oportunidade de se estrear pela equipa principal na deslocação ao terreno dos suíços do BSC Young Boys, para a UEFA Europa League, na época passada.

«Antes do jogo, estava um pouco nervoso. Mas quando fui aquecer e entrei, isso desapareceu. Fiquei contente e tentei dar o máximo, como faço sempre», contou.

Agora, com este reforço da aposta leonina, Rafael Nel projeta o futuro com otimismo. Agarrar um lugar no plantel é o objetivo desde atacante que veste de verde e branco desde 2020.

«O objetivo passa por jogar o máximo de tempo possível. Trabalho para isso e dou sempre o meu máximo nos treinos para que qualquer *mister* confie em mim», assegurou o jovem leão, que, curiosamente, iniciou a sua formação como... central.

«Um avançado, aqui, tem de ter muita qualidade e querer sempre mais do que os outros. Tem de fazer golos, ouvir tudo o que lhe dizem e aplicar isso. A integração? Fui muito bem recebido. Muitos já me conheciam de fora e isso tornou tudo mais fácil. Esta é a minha casa e estou grato», finalizou.

Rafael Nel está integrado nos trabalhos do plantel principal — ainda que se encontre nesta altura entregue ao departamento médico devido a um problema muscular — mas parte com ambições de garantir uma vaga no plantel. Com Gyokeres seguro, o desejado reforço Ioannidis ainda sem a confirmação desejada, restam Nel e Rodrigo Ribeiro, dois jovens da formação, que lutam por um lugar na hierarquia dos avançados, algo que será definido durante os próximos dias.

SPORTING CP

Rafael Nel esteve em bom plano na pré-época e até marcou no particular com o Saint-Gilloise (2-2)

D.R.

Presidente no velório de José Manuel Constantino

Frederico Varandas, presidente do Sporting, foi presença notada no velório de José Manuel Constantino, que presidia ao Comité Olímpico de Portugal desde 26 de março de 2013, e morreu no passado domingo, aos 74 anos, vítima de doença prolongada. «Tive o privilégio de o conhecer enquanto presidente do Sporting nestes quase seis anos. Foi um homem que me impressionou. De valores, um homem com grande elevação e com grande sentido de dever, como ficou demonstrado até ao último dia», afirmou o líder máximo do Sporting.

Avançado Rayan fora dos planos dos leões

Rayan, jovem avançado de apenas 18 anos que tem sido uma das surpresas do Vasco da Gama (Brasil) com um golo em 18 partidas na equipa principal, foi ontem colocado, na imprensa brasileira na rota dos leões para esta época numa operação financeira a rondar os €10 milhões. O jovem atacante, porém, está fora dos planos do Sporting.

Juventude Leonina não vai deixar Alvalade

A claque dos leões interpôs uma providência cautelar (entretanto aceite) que travou a desocupação imediata de Alvalade — após uma notificação da autarquia lisboeta — para deixar o local até hoje.

SPORTING CP

Rúben Amorim prepara jogo com o Nacional

Amorim 'segura' três jovens

Diogo Clara, Lucas Anjos e Kauã Oliveira voltaram a trabalhar com o plantel no treino de ontem

Foco na deslocação à Madeira para esgrimir forças com o Nacional, partida da segunda ronda da Liga, marcada para o próximo sábado (18 horas). Rúben Amorim orientou ontem mais um treino em Alcochete com quatro baixas no plantel: Diogo Pinto, Nuno Santos, Rafael Nel e St. Juste. Um quarteto que, para já, está riscado para o duelo com os insulares e que prossegue o tratamento às respetivas lesões no departamento médico.

Face a estas ausências, Rúben Amorim voltou a chamar alguns jovens da formação. Diogo Clara, guarda-redes de 18 anos, repetiu a presença do dia anterior — sem Diogo Pinto, os leões trabalharam com Kovacevic, Franco Israel, Diogo Clara e Diego Callai — assim como o avançado Lucas Anjos e o médio ofensivo Kauã Oliveira, uma dupla que continua a mostrar qualidades ao técnico para futuras chamadas aos trabalhos da equipa principal.

Agenda

O plantel do Sporting retoma os trabalhos esta quarta-feira, às 10 horas, na Academia, numa sessão que decorrerá à porta fechada, longe dos olhares dos adeptos.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

09-08-2024

3 Sporting **1** Rio Ave

Suplentes utilizados
Mateus Fernandes (25), Matheus Reis (15), Edwards (15), Daniel Bragança (14) e Rodrigo Ribeiro (1)

Marcadores
Pedro Gonçalves (6 e 27) e Gyokeres (63)

Disciplina
Cartão amarelo a Pedro Gonçalves (52) e Geny Catamo (70)

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Kovacevic	2	210	-5	0A/0V
Eduardo Quaresma	2	210	0	1A/0V
Geovany Quenda	2	210	1	0A/0V
Gyokeres	2	210	1	0A/0V
Geny Catamo	2	196	0	1A/0V
Gonçalo Inácio	2	190	1	0A/0V
Hjulmand	2	179	0	0A/0V
Morita	2	178	0	0A/0V
Pedro Gonçalves	2	165	3	1A/1V
Trincão	2	159	0	0A/0V
Diomande	2	120	0	1A/0V
Debast	1	91	0	0A/0V
Edwards	2	51	0	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Daniel Bragança	2	45	0	0A/0V
Fresneda	1	20	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Matheus Reis	1	14	0	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
Nuno Santos	0	0	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	0	0	0	0A/0V
Essugo	0	0	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Francisco Silva	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V
Diogo Travassos	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	–	L	17/8
Farense	F	–	L	12/8
FC Porto	C	–	L	31/8
Arouca	F	–	L	15/9
Aves SAD	C	–	L	22/9
Estoril	F	–	L	29/9
Casa Pia	C	–	L	6/10
Famalicão	F	–	L	27/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	3/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Santa Clara	C	–	L	1/12
Moreirense	F	–	L	8/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
Nacional	C	–	L	26/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
St. Juste, Diogo Pinto, Nuno Santos e Rafael Nel

Castigados
–

FRANCISCO

Jogo duro na saída do extremo para a Juventus

Esquerdino quer ir para Itália. Villas-Boas não está para brincadeiras e recusou primeira oferta dos transalpinos. Na mesa vai pousar outra proposta de cedência com obrigatoriedade de compra do passe

Irene Palma

A Juventus entrou em força para contratar Francisco Conceição, como A BOLA deu conta na sua edição *online* de ontem, e com o claro propósito de fechar a cedência do extremo, cujo desejo é ir para Itália. E nada mudou nesse sentido: Francisco Conceição quer muito ir para a Juventus, contudo, a SAD liderada por André Villas-Boas rejeitou o primeiro avanço dos italianos e quer puxar o negócio até ao limite.

De acordo com fonte portista, a Juventus pretendeu, num primeiro instante, pagar 5 milhões de euros pelo empréstimo de Francisco Conceição, a liquidar em três prestações, adicionando 5 milhões de euros em bónus desportivos. O problema é que a juntar a isso propôs uma opção de compra de 20 milhões de euros, ao invés de uma cláusula de compra obrigatória, algo que Villas-Boas recusou liminarmente. Isso foi, claro, uma primeira oferta. A Juve vai subir a parada.

O jogador quer sair e os clubes vão manter vivo o diálogo para fechar o acordo dentro dos pressupostos que noticiámos, ou seja, uma cedência que terá de ser paga em moldes diferentes dos que foram sugeridos na primeira abordagem, com cláusula obrigatória que dê ao FC Porto mais de 30 milhões de euros. Villas-Boas, nesta fase, quer o valor da cláusula de rescisão e torce até o nariz a uma cláusula obrigatória. Jorge Mendes está na condução do processo para conciliar os interesses das três partes, os clubes e o jogador.

Francisco deixou claro que quer ir para Juventus, onde acredita que será feliz

A BOLA sabe que a cedência é o único enquadramento existente para Francisco Conceição, neste momento, ele que tem uma cláusula de 45 milhões de euros. O extremo português acredita que na equipa treinada por Thiago Motta terá o espaço que procura para progredir na carreira. Ponto de honra para o FC Porto era não aceitar um empréstimo simples. A Juventus, por razões relacionadas com o *fair play* financeiro, não admite a aquisição imediata dos direitos económicos do extremo, mas percebeu que a intransigência dos azuis e brancos era inultrapassável, pelo que vai acenar com a cláusula de compra efetiva para desbloquear o negócio. Por outro lado, em matéria de salários, o FC Porto poupa 2 milhões de euros brutos, portanto, com o valor do empréstimo e o ordenado, são cerca de 7 milhões de ganhos para a SAD. Para Francisco Conceição, que atualmente recupera de uma lesão muscular, abandonar o FC Porto é a única via possível, depois de tudo o que envolveu a saída do pai do comando do FC Porto, com a família a unir-se nas críticas a Vítor Bruno, nas redes sociais, e os antigos adjuntos a juntarem-se a esse movimento de revolta pública. Só Chico ficou em silêncio. Mas solidário...

D.R.

Jorge Mendes conduz o processo para conciliar os interesses de todas as partes

A BOLA

André Villas-Boas, líder do FC Porto

Os 20 por cento da discórdia

Francisco tem direito a percentagem na transferência. SAD acha acordo penalizador

Um dos pontos que provoca discórdia dentro do FC Porto tem a ver com os 20 por cento que Francisco Conceição tem direito numa transferência definitiva. Para André Villas-Boas, esse acordo lavrado ainda por Pinto da Costa quando renovou contrato com o jogador até 2029 é penalizador para os interesses da SAD. Nesse sentido, o tema irá subir à mesa quando a Juventus apresentar oficialmente toda a documentação relativa à proposta por Francisco Conceição. Os 20 por cento sobre uma futura venda dos direitos económicos foram uma forma de compensar o jogador pela significativa redução de salário comparativamente ao que auferia no Ajax, de €2,5 milhões líquidos para €1 milhão. Para a atual SAD essa percentagem é excessiva.

Stephen Eustáquio não dá uma batalha por perdida

Sempre que parece perder espaço, médio aparece em bom plano. Importante na Supertaça, recuperou a titularidade diante do Gil Vicente. Posição 8 em disputa com Vasco Sousa, com Grujic na porta de saída

Tomás Almeida Moreira

Depois de um verão praticamente sem descanso, após a participação na Copa América pelo Canadá, Stephen Eustáquio começou a pré-época no FC Porto tardiamente, foi «aconselhado» pelo selecionador Jesse Marsch a procurar um clube onde jogasse mais minutos, arrancou a temporada como suplente na Supertaça e, finalmente, foi titular para a Liga.

Diante do Sporting (4-3), em Aveiro, uma boa entrada em campo, aos 63 minutos, contribuiu para a recuperação verdadeiramente épica dos azuis e brancos e garantiu a titularidade do centro-campista na ronda inaugural do campeonato, ante o Gil Vicente, relegando Marko Grujic para o banco de suplentes.

Se, antes do início da época, havia indícios de que a passagem de Eustáquio pelo Dragão poderia estar a chegar ao fim, duas épocas e meia depois, é agora mais claro que, na ótica de Vítor Bruno, será o médio de 27 anos a batalhar por uma vaga no onze com Vasco Sousa e não Grujic, que, ao que tudo indica, vai rumar a outras paragens ainda neste defeso.

Não é a primeira vez que Eustáquio aparece em grande plano depois de ser dado como ator secundário nos portistas. Com Sérgio Conceição ao leme dos destinos do FC Porto, o internacional canadiano também teve fases em que «desapareceu» da equipa, mas na verdade registou 84 jogos apenas nas duas últimas temporadas de dragão ao peito.

A grande resiliência do internacional canadiano é uma das suas principais armas

DE REGRESSO AO SEU 'HABITAT'?

A resiliência do médio, que diz sempre «presente» independentemente do estatuto de titular ou suplente, já havia sido demonstrada após o infortúnio no México. Pouco depois de ter sido contratado pelo Cruz Azul ao Chaves em 2019, recorde-se, lesionou-se com muita gravidade no segundo jogo, tendo sofrido uma rotura no ligamento cruzado do joelho esquerdo. Após vários meses de recuperação, regressou ao campeonato português, para representar o Paços de Ferreira, recuperou todas as suas qualidades, evoluiu e chegou ao FC Porto no mercado de janeiro de 2022, a troco de 3,5 milhões de euros.

Destronou Grujic, que vai sair do FC Porto, e disputa com Vasco Sousa posição no onze de Vítor Bruno

Desde então, apesar de nem sempre ser aposta firme no onze titular, tem sido uma peça importante nas conquistas recentes dos azuis e brancos. Agora sob a égide de Vítor Bruno, parece ter ganho nova vida, até pelas diferentes *nuances* táticas no sistema utilizado pelo novo timoneiro portista.

Se, antes, formava dupla com Alan Varela no miolo mais recuado, agora surge um pouco mais solto à frente do argentino, integrando um trio ao qual ainda pertence Nico González.

Com Grujic perto da saída, Vasco Sousa promete dar luta a Eustáquio pela vaga de número 8 no meio-campo azul e branco, sendo que o jovem médio formado no Olival, com características distintas, começou a época a um grande nível.

FC PORTO

Eustáquio foi aconselhado pelo selecionador do Canadá a procurar outro clube para jogar mais. O médio não é jogador de desistir e tem mostrado a sua fibra

Zubizarreta no arranque do futebol feminino

FC PORTO

Zubizarreta com José Manuel Ferreira

Zubizarreta, diretor desportivo do FC Porto, esteve ontem no arranque dos trabalhos da equipa de futebol feminino, ao lado do diretor da seção José Manuel Ferreira. «É um dia histórico para um clube tão grande como o FC Porto. Termos uma equipa sénior de futebol feminino era um objetivo e agora temos que trabalhar para fazê-la crescer», afirmou o espanhol, ao canais do clube. A equipa feminina do FC Porto, que vai participar na III Divisão Nacional, trabalhou ontem no relvado do Estádio de Pedroso, em Gaia, com 28 jogadores, 21 seniores e sete sub-19. Os adjuntos Catarina Mendes, David Pinto, Rui Marques (treinador de guarda-redes) e Filipa Marques (departamento de performance) completam a equipa técnica liderada por Daniel Chaves.

A BOLA
VAI ROLAR
COM O SAPO
A partir de agora,
os conteúdos d' A BOLA
estão disponíveis em sapo.pt.
SAPO
abola.pt

Opinião O 'baile' começou cedo

Alexandre Pereira

Diretor-adjunto
apereira@abola.pt

Tozé Marreco deixou o Gil Vicente a dois dias de jogar no Porto; Daniel Sousa foi despedido após empate na 1.ª jornada da Liga; o que fará Rui Costa a Roger Schmidt, com tanto ruído em torno deles?

Começou cedo, este ano, o *baile* anual dos treinadores da Liga portuguesa. E começou de forma inusitada, quando Tozé Marreco, a dois dias da visita ao Estádio do Dragão, bateu com a porta do Gil Vicente, pela qual tinha entrado a poucos jogos do final do campeonato passado, colecionando em cinco jogos os pontos suficientes para a manutenção dos minhotos no escalão principal.

Ao que se soube, o treinador vindo do Tondela vivia profundamente desagradado com a política de transferências do verão gilista e decidiu não arriscar um mau arranque de época. É que todos os treinadores sabem, por definição, qual é a primeira cabeça a prémio em caso de insucesso.

O Brasil, como o meu companheiro João Almeida Moreira explicou recentemente em jeito de aviso a Petit quando este se mudou para o Cuiabá, será dos países em que os técnicos menos tempo têm para mostrar trabalho. Portugal, porém, seja por afinidade linguística ou cultural, não anda longe. Daniel Sousa que o diga.

Ao fim de dez jogos ao comando do SC Braga, quatro deles oficiais e, nestes, sem qualquer derrota, foi despedido quase ao mesmo tempo em que falava na sala de imprensa após o empate de estreia na Liga frente ao Estrela da Amadora. E pronto, convenhamos que aqui quem tocou a música do *baile* já foi a parte do costume — a direção de um clube ou SAD.

LUSA

Daniel Sousa teve passagem fugaz pelo SC Braga

Deu-se no SC Braga, cujo presidente é conhecido por algumas tomadas de decisão mais impulsivas (e muitas com sucesso), mas venha o primeiro dirigente afirmar que nunca despediu, quis despedir ou pelo menos lhe passou pela cabeça despedir um treinador após um ou vários maus resultados.

Talvez se trate de uma *lei não escrita* da gestão desportiva em Portugal (e no Brasil). Na hora do desespero, as direções esquecem-se de quem toma as escolhas e as apregoa como fundamentadas, refletidas e estruturadas para, meses depois, colocarem os ónus dos insucessos sobre os treinadores.

Rui Costa tem resistido à tentação, e nem sequer falta quem lhe sopre ao ouvido, a toda a hora, a urgência de despedir Roger Schmidt. Em privado e em público, a começar pelas bancadas da Luz.

Depois de o ter mantido no final da época passada, dispensar o alemão constituiria um sério revés na autoestima do presidente encarnado. Mas também temos uma longa tradição de votos de confiança antes das rescisões, pelo que o comunicado do Benfica a dizer que «não procura treinador» soa cada vez mais a confusão para os lados da Luz.

JOGOS DA SORTE

Lotaria Clássica — Concurso n.º 033/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: **35 446**

Euromilhões — Concurso n.º 065/2024 — Terça-feira
15 16 39 40 47 + ★1 ★6

M1lhão — Concurso n.º 032/2024 — Sexta-feira
DBB 04392

Totoloto — Concurso n.º 064/2024 — Sábado
1 11 30 46 49 + 4

Lotaria Popular — Concurso n.º 032/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: **40 386**

Totobola — Concurso n.º 032/2024 — Domingo
1 1 X X 2 2 2 1 2 X 2 1 1 X

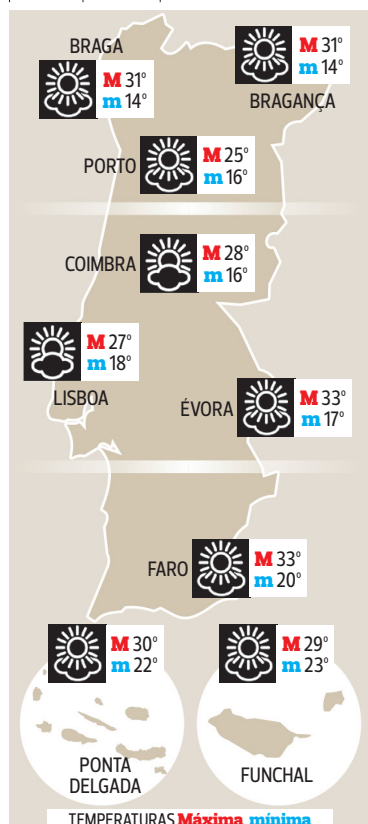
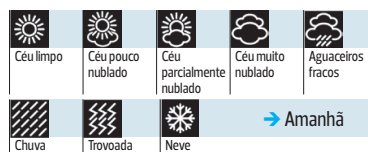
EuroDreams — Concurso n.º 065/2024 — Segunda-feira
10 13 19 22 25 28 + ★2

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã

Local	M	m
BRAGA	31°	14°
BRAGANÇA	31°	14°
PORTO	25°	16°
COIMBRA	28°	16°
LISBOA	27°	18°
ÉVORA	33°	17°
FARO	33°	20°
PONTA DELGADA	30°	22°
FUNCHAL	29°	23°

TEMPERATURAS **Máxima** **mínima**

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
10h55: Futebol, Liga Revelação — Portimonense-Farense
15h55: Futebol, Campeonato de sub-19 — SC Braga-FC Porto
23h25: Futebol, Brasileirão — Internacional-Juventude

DAZN ELEVEN 1
14h00: Padel, A1 Master — Marbella
16h00: Padel, A1 Master — Marbella
18h00: Padel, A1 Master — Marbella
20h00: Padel, A1 Master — Marbella

EUROSPORT 1
12h30: Ciclismo feminino — Volta a França
15h30: Ciclismo — Volta a Dinamarca

PORTO CANAL
10h55: Futebol, Campeonato de sub-17 — FC Porto-SC Braga

SPORTING TV
10h55: Futebol, Campeonato de sub-17 — Sporting-Belenenses

SPORT TV 1
17h10: Futebol, Supertaça da Arábia Saudita (meia-final) — Al Taawon-Al Nassr
20h00: Futebol, Supertaça Europeia — Real Madrid-Atalanta
22h55: Futebol, Taça dos Libertadores (oitavos de final/1.ª mão) — Peñarol-The Strongest
01h25: Futebol, Taça dos Libertadores (oitavos de final/1.ª mão) — Botafogo-Palmeiras

REVIERFOTO/IMAGO

Detentor da Liga dos Campeões, o Real Madrid defronta hoje a Atalanta na Supertaça Europeia

SPORTTV 2
16h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati
18h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati
20h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati
22h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati
00h00: Ténis, WTA Tour 1000 — Cincinnati

SPORTTV 3
17h00: Voleibol de praia feminino, Europeu — Alemanha-Países Baixos
18h00: Voleibol de praia feminino, Europeu — Letónia-Polónia
19h10: Voleibol de praia feminino, Europeu — Países Baixos-Chéquia
20h15: Voleibol de praia feminino, Europeu — Suíça-Espanha
22h55: Futebol, Taça Sul-Americana (oitavos de final/1.ª mão) — Rosario Central-Fortaleza
01h25: Futebol, Taça dos Libertadores (oitavos de final/1.ª mão) — Talleres-River Plate

SPORTTV 6
19h55: Futebol, Taça da Liga de Inglaterra (1.ª eliminatória) — Leeds-Middlesbrough

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

ÉPOCA 2024—2025 / JORNADA 1

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Sporting-Rio Ave	3-1
(Pedro Gonçalves, 6 e 26; Gyokeres, 63); (Clayton, 90)	
Aves SAD-Nacional	1-1
(Mercado, 56); (Baeza, 35)	
Casa Pia-Boavista	0-1
(Reisinho, 76 gp)	
FC Porto-Gil Vicente	3-0
(Galeno, 29 gp; Iván Jaime, 59; Namaso, 70 gp)	
Estoril-Santa Clara	1-4
(Marqués, 19); (Vinicius, 44; Safira, 70 gp; Ricardinho, 74; João Costa, 83)	
Farense-Moreirense	1-2
(Bermejo, 66); (Maracás, 7; Asué, 79)	
Famalicão-Benfica	2-0
(Sorriso, 12; Zaydou Youssouf, 90)	
SC Braga-Estrela da Amadora	1-1
(El Ouazzani, 53); (Kikas, 80)	
Arouca-Vitória de Guimarães	0-1
(Nélson Oliveira, 14)	

PRÓXIMAS JORNADAS

(2.ª)

Santa Clara-FC Porto	16/8 (17 h)
Gil Vicente-Aves SAD	16/8 (20.15 h)
Rio Ave-Farense	17/8 (15.30 h)
Nacional-Sporting	17/8 (18 h)
Benfica-Casa Pia	17/8 (20.30 h)
Moreirense-Arouca	18/8 (15.30 h)
V. Guimarães-Estoril	18/8 (18 h)
Boavista-SC Braga	18/8 (20.30 h)
E. Amadora-Famalicão	19/8 (20.15 h)

(3.ª)

Farense-Sporting	23/8 (20.15 h)
Casa Pia-Santa Clara	24/8 (15.30 h)
FC Porto-Rio Ave	24/8 (18 h)
Benfica-E. Amadora	24/8 (20.30 h)
Famalicão-Boavista	24/8 (20.30 h)
Arouca-Nacional	25/8 (15.30 h)
Estoril-Gil Vicente	25/8 (18 h)
Aves SAD-V. Guimarães	25/8 (20.30 h)
SC Braga-Moreirense	25/8 (20.30 h)

(4.ª)

Moreirense-Benfica	30/8 (20.15 h)
Santa Clara-Aves SAD	31/8 (15.30 h)
Boavista-Estoril	31/8 (18 h)
E. Amadora-Casa Pia	31/8 (18 h)
Sporting-FC Porto	31/8 (20.30 h)
Nacional-Farense	1/9 (15.30 h)
Rio Ave-Arouca	1/9 (15.30 h)
Gil Vicente-SC Braga	1/9 (20.30 h)
V. Guimarães-Famalicão	1/9 (20.30 h)

a Bola de Prata

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Pedro Gonçalves	Sporting	2
João Costa	Santa Clara	1
Ricardinho	Santa Clara	1
Bermejo	Farense	1
Sorriso	Famalicão	1
Nélson Oliveira	V. Guimarães	1
El Ouazzani	SC Braga	1
Baeza	Nacional	1
Vinicius	Santa Clara	1
Marqués	Estoril	1
Namaso	FC Porto	1
Safira	Santa Clara	1
Iván Jaime	FC Porto	1

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	GOLOS	P
1	Santa Clara	0	0	0	0-0	1	0	0	4-1	1	1	0	0	4-1	3
2	FC Porto	1	0	0	3-0	0	0	0	0-0	1	1	0	0	3-0	3
3	Sporting	1	0	0	3-1	0	0	0	0-0	1	1	0	0	3-1	3
4	Famalicão	1	0	0	2-0	0	0	0	0-0	1	1	0	0	2-0	3
5	Moreirense	0	0	0	0-0	1	0	0	2-1	1	1	0	0	2-1	3
6	Boavista	0	0	0	0-0	1	0	0	1-0	1	1	0	0	1-0	3
7	V. Guimarães	0	0	0	0-0	1	0	0	1-0	1	1	0	0	1-0	3
8	Aves SAD	0	1	0	1-1	0	0	0	0-0	1	0	1	0	1-1	1
9	Nacional	0	0	0	0-0	0	1	0	1-1	1	0	1	0	1-1	1
10	E. Amadora	0	0	0	0-0	0	1	0	1-1	1	0	1	0	1-1	1
11	SC Braga	0	1	0	1-1	0	0	0	0-0	1	0	1	0	1-1	1
12	Farense	0	0	1	1-2	0	0	0	0-0	1	0	0	1	1-2	0
13	Casa Pia	0	0	1	0-1	0	0	0	0-0	1	0	0	1	0-1	0
14	Arouca	0	0	1	0-1	0	0	0	0-0	1	0	0	1	0-1	0
15	Rio Ave	0	0	0	0-0	0	0	1	1-3	1	0	0	1	1-3	0
16	Benfica	0	0	0	0-0	0	0	1	0-2	1	0	0	1	0-2	0
17	Estoril	0	0	1	1-4	0	0	0	0-0	1	0	0	1	1-4	0
18	Gil Vicente	0	0	0	0-0	0	0	1	0-3	1	0	0	1	0-3	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca																		0-1
Aves SAD													1-1					
Benfica																		
Boavista																		
Casa Pia				0-1														
E. Amadora																		
Estoril															1-4			
Famalicão			2-0															
Farense												1-2						
FC Porto											3-0							
Gil Vicente																		
Moreirense																		
Nacional																		
Rio Ave																		
Santa Clara																		
SC Braga						1-1												
Sporting														3-1				
V. Guimarães																		

REGULAMENTO

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. Para estabelecimento da classificação geral dos clubes que, no final das competições a disputar por pontos, se encontrarem com igual número de pontos, serão aplicados, para efeitos de desempate, os seguintes critérios, segundo ordem de prioridade: a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram; b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si; c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição; d) maior número de vitórias em toda a competição; e) maior número de golos marcados em toda a competição. 2. Se após a aplicação sucessiva dos critérios estabelecidos no número anterior ainda subsistir situação de igualdade, observar-se-á o seguinte critério de desempate: a) havendo apenas dois clubes empatados: i. realizar-se-á um jogo em estádio neutro, a designar pela Liga Portugal; ii. se, findo o tempo regulamentar do jogo, se mantiver o empate, proceder-se-á a um prolongamento de 30 minutos, dividido em duas partes de 15 minutos; iii. se, ainda assim, a situação de empate subsistir findo o tempo de prolongamento, apurar-se-á o vencedor através do sistema de marcação de pontapés de grande penalidade, de acordo com o previsto nas Leis do Jogo; b) tratando--se de mais de dois clubes em situação de igualdade: i. realizar-se-á uma competição a uma só volta, em estádio neutro, para encontrar o vencedor; ii. se, finda esta competição, não se encontrar o vencedor e ficarem duas ou mais equipas empatadas, proceder-se-á ao desempate de acordo com os critérios fixados no n.º 1 deste artigo. 3. Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam o critério previsto nas alínea b) do n.º 1. 4. No caso previsto no número anterior, se depois de aplicados sucessivamente todos os critérios aí referidos dois ou mais clubes se mantiverem empatados atribuir-se-á a todos a mesma posição na tabela classificativa.

A CARREIRA DOS 5 PRIMEIROS

Jornadas	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª	5.ª	6.ª	7.ª	8.ª	9.ª	10.ª	11.ª	12.ª	13.ª	14.ª	15.ª	16.ª	17.ª	18.ª	19.ª	20.ª	21.ª	22.ª	23.ª	24.ª	25.ª	26.ª	27.ª	28.ª	29.ª	30.ª	31.ª	32.ª	33.ª	34.ª
1. Santa Clara	1.º																																	
2. FC Porto	2.º																																	
3. Sporting	3.º																																	
4. Famalicão	4.º																																	
5. Moreirense	5.º																																	

LIGA PORTUGAL

Pedro Gonçalves bisou pelo Sporting

CLASSIFICAÇÃO NOS ÚLTIMOS 3 ANOS À 1.ª JORNADA

2021/2022

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	1	1	0	0	3-0	3
2	Gil Vicente	1	1	0	0	3-0	3
3	Tondela	1	1	0	0	3-0	3
4	SC Braga	1	1	0	0	2-0	3
5	FC Porto	1	1	0	0	2-0	3
6	P. Ferreira	1	1	0	0	2-0	3
7	Estoril	1	1	0	0	2-0	3
8	Benfica	1	1	0	0	2-1	3
9	Portimonense	1	1	0	0	1-0	3
10	Moreirense	1	0	0	1	1-2	0
11	V. Guimarães	1	0	0	1	0-1	0
12	Marítimo	1	0	0	1	0-2	0
13	Famalicão	1	0	0	1	0-2	0
14	Arouca	1	0	0	1	0-2	0
15	B SAD	1	0	0	1	0-2	0
16	Santa Clara	1	0	0	1	0-3	0
17	Vizela	1	0	0	1	0-3	0
18	Boavista	1	0	0	1	0-3	0

2022/2023

		J	V	E	D	G	P
1	FC Porto	1	1	0	0	5-1	3
2	Benfica	1	1	0	0	4-0	3
3	Estoril	1	1	0	0	2-0	3
4	V. Guimarães	1	1	0	0	1-0	3
5	Gil Vicente	1	1	0	0	1-0	3
6	Vizela	1	1	0	0	1-0	3
7	Boavista	1	1	0	0	1-0	3
8	Sporting	1	0	1	0	3-3	1
9	SC Braga	1	0	1	0	3-3	1
10	Santa Clara	1	0	1	0	0-0	1
11	Casa Pia	1	0	1	0	0-0	1
12	Rio Ave	1	0	0	1	0-1	0
13	Portimonense	1	0	0	1	0-1	0
14	Chaves	1	0	0	1	0-1	0
15	P. Ferreira	1	0	0	1	0-1	0
16	Famalicão	1	0	0	1	0-2	0
17	Marítimo	1	0	0	1	1-5	0
18	Arouca	1	0	0	1	0-4	0

2023/2024

		J	V	E	D	G	P
1	Gil Vicente	1	1	0	0	5-0	3
2	Casa Pia	1	1	0	0	3-0	3
3	Rio Ave	1	1	0	0	2-0	3
4	Arouca	1	1	0	0	4-3	3
5	Boavista	1	1	0	0	3-2	3
6	Sporting	1	1	0	0	3-2	3
7	Famalicão	1	1	0	0	2-1	3
8	FC Porto	1	1	0	0	2-1	3
9	V. Guimarães	1	1	0	0	1-0	3
10	Estoril	1	0	0	1	3-4	0
11	Vizela	1	0	0	1	2-3	0
12	Benfica	1	0	0	1	2-3	0
13	Moreirense	1	0	0	1	1-2	0
14	SC Braga	1	0	0	1	1-2	0
15	E. Amadora	1	0	0	1	0-1	0
16	Chaves	1	0	0	1	0-2	0
17	Farense	1	0	0	1	0-3	0
18	Portimonense	1	0	0	1	0-5	0

EQUIPA DA JORNADA

CRITÉRIOS

➔ Na época 2024/2025 A BOLA elege, semanalmente, a equipa da jornada, composta pelos jogadores mais pontuados em cada posição

João Gonçalves Boavista

Martim Fernandes FC Porto

Enea Mihaj Famalicão

Maracás Moreirense

Galeno FC Porto

Alan Varela FC Porto

Zaydou Youssouf Famalicão

Pedro Gonçalves Sporting

Miguel Reisinho Boavista

Gyokeres Sporting

Safira Santa Clara

EM CASO DE EMPATE, É ESCOLHIDO, PELA ORDEM ABAIXO, O FUTEBOLISTA

1) que for eleito nessa jornada como melhor em campo; **2)** cuja equipa obtiver mais pontos na jornada (vitória e depois empate); **3)** que tiver marcado mais golos na jornada (ou sofrido menos, no caso do guarda-redes); **4)** que tiver jogado mais minutos na jornada; **5)** que tiver visto menos cartões na jornada; **6)** cuja equipa estiver melhor classificada no final da jornada.

PRÉMIO REGULARIDADE

	Jogador	Clube	Pontos
1	P. Gonçalves	Sporting	8
2	Z. Youssouf	Famalicão	8
3	Safira	Santa Clara	8
4	Gyokeres	Sporting	8
5	Aranda	Famalicão	8
6	Alan Varela	FC Porto	7
7	Reisinho	Boavista	7
8	Nélson Oliveira	V. Guimarães	7
9	Mercado	Aves SAD	7
10	Alanzinho	Moreirense	7
11	João Gonçalves	Boavista	7
12	Galeno	FC Porto	7
13	Sorriso	Famalicão	7
14	Enea Mihaj	Famalicão	7
15	Maracás	Moreirense	7

PENÁLTIS

Clube	A favor	Contra
FC Porto	2 (0)	0 (0)
Santa Clara	1 (0)	0 (0)
Boavista	1 (0)	0 (0)
Arouca	0 (0)	0 (0)
Aves SAD	0 (0)	0 (0)
Benfica	0 (0)	0 (0)
E. Amadora	0 (0)	0 (0)
Famalicão	0 (0)	0 (0)
Farense	0 (0)	0 (0)
Moreirense	0 (0)	0 (0)
Nacional	0 (0)	0 (0)
Rio Ave	0 (0)	0 (0)
SC Braga	0 (0)	0 (0)
Sporting	0 (0)	0 (0)
V. Guimarães	0 (0)	0 (0)
Casa Pia	0 (0)	1 (0)
Estoril	0 (0)	1 (0)
Gil Vicente	0 (0)	2 (0)

➔ A preto os penáltis convertidos, a vermelho os falhados

MARCADORES DE PENÁLTIS

Marcadores	Convertidos	Falhados
Galeno (FC Porto)	1	0
Namaso (FC Porto)	1	0
Resinho (Boavista)	1	0
Safira (Santa Clara)	1	0

FIGURA DA JORNADA

Pedro Gonçalves (Sporting)

No primeiro jogo da Liga, bisou na receção ao Rio Ave, já depois de ter dado nas vistas com o FC Porto na Supertaça — em dois jogos oficiais, três golos

Com uma assistência para Gonçalo Inácio abrir o marcador, Pedro Gonçalves disse presente na decisão da Supertaça Cândido de Oliveira, antes de assinar o segundo golo dos leões nas redes do FC Porto, noite que terminou com os dragões a saborearem inesquecível reviravolta que lhes valeu o troféu. No segundo duelo oficial da época da equipa de Rúben Amorim, sexta--feira, na abertura da Liga frente ao Rio Ave, bastaram seis minutos para o extremo que também é solução a médio picar o ponto e tranquilizar os adeptos no Estádio José Alvalade. Depois de beneficiar de passe *açucarado* de Gyokeres para o 1-0, Pedro Gonçalves aproveitou, aos 27', assistência inusitada de Jhonatan, guarda-redes dos vila-condenses, e faturou o segundo de pé direito, em jeito, pelo ar. Desde que trocou o Famalicão pelo Sporting, no verão de 2020, o jogador de 26 anos — apenas duas vezes internacional — ajudou o Sporting a conquistar duas Ligas, duas Taças da Liga e uma Supertaça. Ao serviço dos verdes e brancos soma 180 partidas, 79 golos e 44 assistências em todas as provas.

O MELHOR EM CAMPO

Na 1.ª jornada foram distinguidos como os melhores em campo os seguintes futebolistas:

JOGO	JOGADOR	CLUBE
Sporting-Rio Ave	**Pedro Gonçalves**	Sporting
Aves SAD-Nacional	**Mercado**	Aves SAD
Casa Pia-Boavista	**Miguel Reisinho**	Boavista
FC Porto-Gil Vicente	**Alan Varela**	FC Porto
Estoril-Santa Clara	**Safira**	Santa Clara
Farense-Moreirense	**Alanzinho**	Moreirense
Famalicão-Benfica	**Zaydou Youssouf**	Famalicão
SC Braga-E. Amadora	**El Ouazzani**	SC Braga
Arouca-V. Guimarães	**Nélson Oliveira**	V. Guimarães

CLASSIFICAÇÃO

1	Pedro Gonçalves (Sporting)	1
2	Zaydou Youssouf (Famalicão)	1
3	Safira (Santa Clara)	1
4	Alan Varela (FC Porto)	1
5	Nélson Oliveira (V. Guimarães)	1
6	Alanzinho (Moreirense)	1
7	Miguel Reisinho (Boavista)	1
8	Mercado (Aves SAD)	1

TROFÉU DISCIPLINA

Dados referentes à 1.ª jornada

	Clube	A	AA	VD	PONTOS
1	Farense	0	0	0	0
2	FC Porto	0	0	0	0
3	Aves SAD	1	0	0	1
4	Nacional	1	0	0	1
5	Boavista	1	0	0	1
6	Casa Pia	2	0	0	2
7	Rio Ave	2	0	0	2
8	Sporting	2	0	0	2
9	V. Guimarães	2	0	0	2
10	Santa Clara	3	0	0	3
11	Famalicão	3	0	0	3
12	SC Braga	3	0	0	3
13	Gil Vicente	0	1	0	3
14	Benfica	4	0	0	4
15	Moreirense	1	1	0	4
16	E. Amadora	5	0	0	5
17	Estoril	6	0	0	6
18	Arouca	4	1	0	7

ASSISTÊNCIAS

	Clube	Espectadores por jogo	% média de ocupação
1	FC Porto	46.813	93.56 %
2	Sporting	38.513	76.93 %
3	SC Braga	14.746	52.30 %
4	Farense	5.255	81.98 %
5	Famalicão	5.025	96.21 %
6	Arouca	3.394	68.75 %
7	Estoril	1.968	38.63 %
8	Aves SAD	1.596	30.53 %
9	Casa Pia	1.142	16.36 %
10	Benfica	-	-
11	Boavista	-	-
12	E. Amadora	-	-
13	Gil Vicente	-	-
14	Moreirense	-	-
15	Nacional	-	-
16	Rio Ave	-	-
17	Santa Clara	-	-
18	V. Guimarães	-	-

NEEMIAS QUETA

Miguel Candeias

Tendo este campo de treino para jovens um objetivo que tinha, o que é que ele lhe dá pessoalmente?

— Gosto deste tipo de iniciativas porque dá para retribuir aos mais jovens no local onde crescestes e que jogam basquetebol e que possam ver nisto como uma boa chance para melhorarem o seu jogo.

— E estes minutos fazem-no recordar o Neemias que andava quilómetros com uma bola para ir treinar no inverno e vinha tarde para casa apanhando boleia dos pais dos seus colegas? Esses sonhos que então tinha reflete-os também neles?

— Sim, isto de andar com jogadores jovens cria-nos um bocado de nostalgia porque faz-nos recordar um bocado o que eu passava naqueles tempos. Alguns destes jovens têm um físico bastante semelhante ao meu naquela altura. Diria lingrinhas, magrinho, que tinha um sonho, trabalhava para ele, mas que então não tinha muito jeito para jogar. No entanto, com muito trabalho e dedicação cheguei até aqui. Espero poder dar-lhes um bocado da visão do que eu era naqueles tempos e também que eles não estão assim tão longe do seu sonho.

— Foram tempos difíceis para si nessa altura, essa necessidade de superação pela qual passou, dificuldades de deslocação para os treinos, de ter de crescer também fisicamente? Olhando para trás, foi a sua ambição que o fez chegar onde está hoje?

— Sim, foram obviamente temos difíceis, mas acho que tive sempre boas pessoas do meu lado que me ajudaram a manter a cabeça tranquila e a saber que tudo o que faças tens sempre possibilidade de vir a ser melhor. Que quanto mais trabalhares, mais à vontade ficarás neste tipo de ambientes e isso é melhor para ti. Isso foi crucial para mim.

— Na última semana e meia, tem viajado entre continentes: saiu de Portugal para o Brasil, daí para os Estados Unidos, está de volta a Portugal, mas já quase a regressar de novo a Boston. Conte-nos um bocado sobre os cinco dias que esteve em São Paulo, com o Hoopers, e como foi conhecer o Abel Ferreira e o Palmeiras, o seu clube brasileiro predileto?

«Ainda jogo peladinhas com os amigos»

Poste dos campeões quer dar oportunidades que nunca teve, contou como foi conhecer Abel Ferreira, marcar penáltis ao Palmeiras e reunir com os Celtics

— Foram dias muito bons, deu para conhecer um bocado do Brasil, país muito bonito. Gostei imenso. Também conheci o Abel, uma pessoa muito boa, que permitiu-me puxar um bocado do seu pensamento. É um treinador bastante inovador, que faz coisas de maneira diferente. Posso dizer que foi uma experiência mesmo top. Cheguei um bocado cansado dessas viagens todas, mas vale sempre a pena.

— Sei que nos cinco penáltis que rematou contra o guarda-redes do Palmeiras [Weverton], marcou três. Mas que só falhou porque não tinha chuteiras...

— É verdade...

JOÃO MOREIRA/HOOPERS

Neemias está por estes dias em Carcavelos num campo com 40 jovens entre os 13 e 17 anos

— Como é, aquele menino também gostava de jogar futebol, continua dentro de ti?

— Sim, ainda jogo peladinhas com os meus colegas. Costumamos ir jogar aos sábados à noite ou noutro dia durante a semana. Depende dos horários todos, mas ainda tento dar uns toques.

— Esteve nos Estados Unidos porque foi ao casamento do Payton Preatcher, talvez o maior criador de assistências para que marque pontos. Alguém que funciona muito bem consigo no campo. Estava lá grande parte da equipa. Depois da união que tiveram quando foram campeões, o que sentiu ao rever esses jogadores todos desde a parada do título e quando, dentro de dois meses, voltarão a reunir-se nos treinos?

— Deixou-me com saudades e ansiedade para que voltemos a estar juntos de novo. Temos um grupo que se dá muito bem. A conexão manteve-se. A partir do momento em que chegámos começámos todos a conversar sobre o que temos vindo a fazer no verão ou como têm sido as férias. Estamos todos com muita vontade de regressar ao trabalho porque gostamos de estar uns com os outros, e acima de tudo, porque irá ser um ano muito competitivo. E que este seja ainda melhor.

— Conversaram do que têm feito nas férias, mas falaram do futuro: temos de ser campeões outra vez?

— É o objetivo.

— Três colegas seus — Jayson Tatum, Jrue Holyday e Derrick White — estiveram na seleção dos Estados Unidos. Teve a oportunidade de

«Isto de andar com jogadores jovens cria-nos um bocado de nostalgia naqueles tempos

JOÃO MOREIRA/HOOPERS

ver jogos e o que é sentiu por terem sido campeões olímpicos?

— Muito orgulho neles. Como sabe, não é nada fácil ser campeão, quer seja em Portugal, nos Estados Unidos ou olímpico. Tem de se passar por muitas adversidades e eles passaram por elas e saíram por cima porque são jogadores que já ganham há muito. Jogam basquete ao mais alto nível com os melhores do mundo há bastante tempo. Creio que houve muita superação terem ido para lá e jogar daquela maneira. Só espero que tenham desfrutado.

— É um dos estrangeiros na NBA e os Jogos Olímpicos mostrou uma coisa: o resto do mundo está cada vez mais perto do nível da NBA. Também tem essa ideia, o mundo está cada vez mais perto a nível das seleções de se bater com os jogadores dos Estados Unidos?

— Diria que sim. Acho que é a progressão natural do desporto. A partir do momento em que o basquetebol foi globalizado, muito mais gente começou a jogar desde criança, quer seja nas escolas, na rua ou nos clubes. A partir daí cria-se um nível competitivo mais ambicioso. Diria que isso foi fundamental para esse crescimento nas seleções internacionais.

— Pergunta, não sei se é fácil, Jaylen Brown devia ter ido às seleção dos Estados Unidos?

— Para mim sim, sem qualquer dúvida.

— É difícil perceber porque é que um MVP dos Finals não esteve na seleção?

— Sim. É difícil, mas acaba sempre por poder ser discutível. Penso que o Brown devia ter lá estado, mas eles lá tiveram as suas razões. A partir daí não se pode fazer muito mais. Não vou discutir sobre isso porque não me cabe, mas, tinha lugar garantido na equipa.

— E o Jayson Tatum, devia ter tido mais minutos?

— Para mim também. Mas também é bom porque assim deixa-os com mais vontade de voltarem para mostrar que são jogadores ainda melhores que são vistos aos olhos do mundo. E nós só temos a agradecer por isso.

— Em março havíamos falado sobre as hipóteses do Rúben Prey, para a próxima temporada, poder escolher uma universidade americana ou continuar na Europa. Escolheu uma universidade americana [St. John's]. Foi um bom passo para quem quer chegar à NBA, assim será mais fácil mostrar as qualidade que tem?

—Ele estava num bom contexto em Espanha [Juventut Badalona] e conseguiam vê-lo desde jovem, mesmo quando atuava na equipa B. Mas se o objetivo é ir para a NBA, em termos de visibilidade ir para o college é capaz de ser o passo mais acertado. Está numa boa faculdade, jogará a nível elevado, tem sempre boas equipas na sua conferência e vai ser testado. Irá ser competitivo para ele mas, acima de tudo, será bastante bom porque dará para continuar a superar-se.

— Mal pode esperar de ter o segundo português na NBA.

— Sim, sim.

Neemias «com olhos de missão» no seu primeiro campo de treinos

Poste conta que é reconhecido e é difícil passar despercebido em Portugal por causa dos 2,13 m

«Em Portugal é muito difícil não reconhecerem um jovem de 2,13 m. É complicado passar despercebido, mas tenho sido recebido muito bem, de braços abertos, e só tenho de agradecer», afirmou Neemias Queta ao ser questionado se tem sido reconhecido quando anda na rua, entre o vai e vem de viagens que tem vivido entre continentes desde que, há dois meses, se tornou campeão da NBA pelos Boston Celtics.

Momento que acredita que guardará para sempre. «Ser campeão tão jovem na carreira é muito bom, que não levo de ânimo leve. Há bastantes jogadores na NBA que atuaram muitos anos sem conseguir ganhar [o título], e eu poder ter sido campeão tão cedo, quero guardar esse momento para o resto da vida», acrescentou o poste português que, quando festejou o 18.º título dos Celtics, no TD Garden, ao derrotar os Mavericks nos Finals por 4-1, tinha ainda 24 anos e cumpria a terceira temporada na Liga e primeira em Boston.

No entanto, se há local onde ninguém tem duvidas quem Neemias é, isso é no Pavilhão da Quinta dos Lombos, em Carcavelos. Recinto onde esta terça-feira começou o primeiro Neemias Queta Training Camp, organizada pelo Hoopers Club e apoio da Adidas.Campo de verão destinado a 40 jovens, dos 13 aos 17 anos, que desejam aperfeiçoar a técnica na modalidade que praticam diariamente e contaram com a orientação do treinador Carlos Barroca, que nos últimos dez anos foi vice-presidente para as operações da NBA Ásia e responsável por programas de desenvolvimento da liga americana em vários pontos daquele continente, assim como do antigo internacional Carlos Andrade, Gilda Correia, Bernardo Pires e Isabel Lemos.

«Para mim é excelente ter o meu primeiro training camp em Portugal com um grupo de pessoas que estiveram ao meu lado desde início. Vai ser uma boa experiência para este grupo de miúdos. Houve um tempo que também fui criança e queria participar em campos destes, mas não era possível porque não existiam estas iniciativas. Queria trazer algo novo, que seja uma experiência boa para os jovens que cá estão», justificou o jogador que, no passado mês, renovou com a formação de Boston até 2026/27.«A maior parte dos meus colegas que fazem estes campos no verão sempre disseram o quão gratificante é poder retribuir à comunidade ou ajudar crianças a perceberem o que querem fazer na vida ou quando já estão a viver o seu sonho. Também sempre quis fazê-lo», confessa Queta adiantando estar interessado em elevar o potencial e abrangência do basquetebol nacional. «Pode-se sempre olhar com olhos de missão, não é? É uma modalidade de certa forma ainda modesta em Portugal, mas é para isso que cá estamos. Ter outra visão e saber que existe muito para crescer. Há mais condições e temos vindo a crescer gradualmente. Dá vontade de trabalhar», garante.

«Acredito que possa dar uma visibilidade diferente por estar a jogar na melhor liga do mundo. Trazer um bocado do contexto de lá para cá e fazer com que as pessoas percebam que é sempre possível. Mais iniciativas deste género fazem falta. Trazer um bocado do que se aprende lá fora, dos conceitos táticos e técnicos. E acho que é mais isso do que qualquer outra coisa», afirmou. Referiu em trazer outros conceitos técnicos e táticos, Teve oportunidade de também jogar no basquete universitário americano e, de certeza, que jogou na rua. É muito diferente a maneira de estar dentro de um campo nos Estados Unidos e em Portugal? A filosofia que existe no court? «Pode-se dizer que sim. Lá o que conta mais é a maneira como tens a tua, por exemplo, linguagem corporal, como recuperas defensivamente, transições defensivas e ofensivas... É diferente daquilo que se treina cá», analisa.

Em Portugal é mais relaxado? «Não, não diria que é mais relaxado. É o que estamos habituados a fazer. Quando lá cheguei tive de me adaptar. E um dos aspetos mais importantes para mim foi mesmo a *body language*», revela o primeiro luso escolhido no *dratf* e a jogar na NBA.

Passados dois meses, contou que já lhe «caiu a ficha» de ter sido campeão, «mas só vou mesmo ter noção quando meter o anel no dedo». Cerimónia que acontecerá no final de outubro, no primeiro jogo da 79.ª temporada. Porém, de algumas coisas Neemias tem já certeza. «Acima de tudo queremos voltar ao mesmo nível. A partir do momento em que ganhámos o campeonato, somos a equipa a abater. Desejo regressar com ambição, mais forte e sabendo que posso alargar o meu papel na equipa e que tenho mais hipóteses para fazer parte da rotação e ganhar outro campeonato».

O que Neemias também não esquece é mesmo a parada dos campeões pelas ruas de Boston. Assim como chegar ao pavilhão para a festa. «Foram momentos incríveis. Se calhar a melhor celebração da minha vida. Tudo correu bem naquele dia, menos estacionar para entrar no pavilhão, mas isso é outra história.... Estava muito sol, um ambiente emocionante o pessoal entusiasmado. Vai ficar na memória para sempre. A quantidade de pessoas na rua, desde manhã cedo, só para celebrar o que foi alcançado pela equipa... foi marcante», reforça.

Quando foi campeão a sua família não pôde estar consigo, há agora o desejo de no jogo da entrega dos anéis e de erguer o estandarte do título estarem nesse momento? «Sim, vão lá estar, sem dúvida», rematou.

JOÃO MOREIRA/HOOPERS

Queta quer trazer para Portugal alguma da experiência que tem adquirido nos Estados Unidos

Robson Bambu de volta aumenta opções no eixo

Defesa-central recuperou de uma lesão na coxa direita mais cedo do que estava previsto e é mais um trunfo para Carlos Carvalhal. Brasileiro corre agora para a melhor forma. Niakaté na mira do Bolonha

Eduardo Pedrosa Marques

Foi com sotaque brasileiro que Carlos Carvalhal recebeu, ontem, uma boa notícia: Robson Bambu está recuperado e passa a ser mais uma opção para o novo técnico.

O defesa-central brasileiro ganhou, literalmente, a corrida contra o tempo e conseguiu regressar ao trabalho de campo ainda antes do que estava previsto. Quando, no passado dia 9 de julho, o SC Braga deu conhecimento do impedimento físico do jogador, foi anunciada uma «lesão muscular do reto femoral da coxa direita». Ainda nessa nota oficial referente ao boletim clínico, deu-se conta de que «o tempo estimado de paragem» era de «seis semanas». Ora, previa-se, nessa altura, que Robson Bambu estivesse de regresso aos treinos na parte final de agosto, mas a verdade é que o departamento médico fez com que conseguisse ganhar alguns dias e, nesse sentido, o camisola 3 está praticamente pronto para regressar à competição.

Robson Bambu antecipou o regresso ao trabalho após lesão que o afastou do arranque competitivo dos bracarenses

Os próximos passos serão dados, naturalmente, com alguma precaução, no sentido de perceber qual é reação ao trabalho sem limitações, mas caso o central não apresente qualquer tipo de queixa, então Carlos Carvalhal pode, muito em breve, contar com o seu contributo.

Não é crível que Bambu possa ir já a jogo amanhã, diante do Servette, mas essa hipótese não está totalmente descartada. Tem a palavra, claro está, o técnico dos minhotos.

Até porque, acrescente-se, Carvalhal não pode queixar-se de falta de opções para o eixo da retaguarda. Mesmo com Paulo Oliveira ainda lesionado — o português é, por esta altura, o único caso clínico —, o SC Braga conta com outras soluções, casos de Niakaté, Bright Arrey-Mbi e Serdar — lista que ainda pode ser acrescentada com os nomes de Rodrigo Beirão, Jónatas Noro e José Pedro, jovens que têm evoluído na equipa B, mas que também trabalham regularmente com o plantel principal.

Niakaté, aliás, está a fazer mexer o mercado. De acordo com a imprensa italiana e com informação já entretanto confirmada pelo nosso jornal, o internacional maliano está na lista de potenciais reforços do Bolonha, com o emblema transalpino a ter uma base de entendimento com o jogador.

Falta, porém, o acordo com o SC Braga. E António Salvador, presidente da SAD, não está disposto a deixar sair o jogador por verba inferior a 15 milhões de euros. Mas o Bolonha promete não desistir...

Carlos Carvalhal orienta o último treino em solo luso esta manhã, à porta aberta

Treino aberto antes da viagem

Plantel trabalha esta manhã em Braga e depois das antevisões segue para a Suíça

O trabalho de preparação para o embate de amanhã diante do Servette, referente à segunda mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Europa, segue a todo o gás na Pedreira, também impulsionado pela recente chegada de Carlos Carvalhal ao comando técnico, e esta manhã poderá ser apreciado por todos quantos assim o entenderem. Tudo porque a sessão matinal, agendada para as 10.30 horas, na Cidade Desportiva do SC Braga, decorrerá à porta aberta e irá permitir ao grupo sentir o carinho e apoio dos adeptos.

Duas horas depois do apronto, Carlos Carvalhal e um jogador do plantel arsenalista estarão na sala de Imprensa para fazerem a antevisão do duelo com os suíços.

Já para as 16.10 horas está marcada a viagem para território helvético, com a chegada da comitiva bracarense a Genebra prevista para as 19.30 horas.

Recorde-se que, em caso de vitória sobre o Servette, o emblema minhoto carimba o passaporte para o *play-off* da Liga Europa, e, aí, já sabe mais ou menos o destino que lhe poderá tocar, uma vez que terá de medir forças com o vencedor da eliminatória que oporá o Trabzonspor (Turquia) ao Rapid Viena (Áustria).

CASA PIA

Boa disposição apesar de derrota na estreia

Baixas no início da 'Operação Luz'

Clau Mendes e Kiki recuperam de lesões; Samu Obeng corre para a titularidade frente ao Benfica

O jogo de sábado com o Benfica, na Luz (20.30 h), começou, ontem, a ser preparado, ainda com duas baixas, dado que o avançado Clau Mendes e o extremo Kiki Silva não integraram a sessão, a recuperarem das respetivas lesões. Totalmente recuperado está o médio Rafael Brito. O reforço Samu Obeng pode ser a surpresa no ataque da equipa de João Pereira na Luz. L. M. J.

RIO AVE

Estádio dos Arcos, em Vila do Conde

Boa casa à vista frente ao Farense

Vila-condenses estreiam-se nos Arcos este sábado; Luís Freire tem todo o plantel à disposição

A 2.ª jornada da Liga, frente ao Farense (sábado, 15.30 h), marca a estreia do Rio Ave nos Arcos em jogos oficiais esta temporada e é esperada uma verdadeira enchente para apoiar a turma de Luís Freire. Com todo o plantel à disposição, o técnico já prepara o jogo com os algarvios e pode fazer mudanças no onze utilizado na derrota (1-3) em Alvalade. T. A. M.

Conquistadores de espada em riste num arranque pouco visto

Rui Borges iguala, para já, registo de Ivo Vieira em 2019/2020 com quatro triunfos e zero golos sofridos. Preparação da receção ao Zurique, que lidera liga suíça, já está em marcha. João Mendes é a única baixa

Luís Magalhães

O início de temporada do Vitória de Guimarães está a ser bastante positivo e com contornos históricos. Nos primeiros quatro jogos oficiais da época — três para as pré-eliminatórias da Liga Conferência e a ronda inaugural da Liga —, os conquistadores mantêm um registo imaculado, somando apenas triunfos e sem terem qualquer golo sofrido até ao momento.

Um arranque que apenas se compara com o alcançado em 2019/20, com Ivo Vieira no comando técnico, em que também se repetiram os três encontros de acesso, na altura, à Liga Europa e a primeira jornada do campeonato. As semelhanças são tantas que, para além do facto de manter a baliza inviolável, até o número de golos marcados é o mesmo, com nove apontados. No entanto, as coincidências não se ficam por aqui, pois os resultados foram exatamente os mesmos, ou seja, triunfos por 1-0, 4-0, 3-0 e 1-0, apenas se inverte a ordem destes dois últimos.

O registo histórico ganha ainda maior relevância sabendo-se que os vimaranenses apenas conseguiram passar pelos primeiros quatro jogos de uma temporada sem sofrer golos em outras duas ocasiões: em 1968/69 e em 1983/84.

ESTELA SILVA/LUSA

Rui Borges está a protagonizar início de temporada auspicioso com o Vitória de Guimarães

Porém, de forma a continuar a perseguir a história feita nessa temporada 2019/20, o V. Guimarães tinha, agora, de golear por 6-0, na 2.ª mão da 3.ª pré-eliminatória da Liga Conferência, tal como fez com o Ventspils, da Letónia, naquela ocasião.

Não sendo impossível, é altamente improvável, até porque, agora, os conquistadores vão disputar a segunda mão frente ao novo líder da liga suíça após os resultados do último fim de semana.

O Zurique vem, então, ao Estádio D. Afonso Henriques depois de ter vencido o Lausanne-Sport, por 2-0, e ter assegurado a primeira posição do campeonato helvético, com dez pontos.

A missão da equipa orientada por Rui Borges é apenas a de garantir a presença no *play-off* do caminho principal para a Liga Conferência, esquecendo os recordes, mas com o objetivo de manter o registo vitorioso em mais uma partida diante do público vimaranense.

O plantel do Vitória prossegue a preparação da receção aos suíços, mantendo-se apenas a ausência do médio João Mendes, que ainda recupera da intervenção cirúrgica ao tornozelo esquerdo.

Hoje, a sessão de treino matinal (10 horas) é aberta aos órgão de comunicação social durante 15 minutos, sendo que Rui Borges faz a antevisão à partida por volta das 13 horas.

Já Ricardo Moniz, treinador do Zurique, fala aos jornalistas às 17.30 horas e a equipa faz o habitual treino de adaptação, no Estádio D. Afonso Henriques, às 18 horas.

ESTORIL

ESTORIL PRAIA SAD

Jordan Holsgrove vinculou-se até 2028

Holsgrove oficial, Vital no Saragoça

Médio escocês assinou por quatro anos; central luso, já em Espanha, rendeu 600 mil euros

O Estoril oficializou, ontem, o regresso do médio escocês Jordan Holsgrove, agora em definitivo, com contrato válido até 2028. Chegou a custo zero, depois de ter rescindido a ligação ao Olympiakos. «Estou muito feliz por estar de volta a casa. Mal posso esperar para jogar novamente perante os nossos adeptos e contribuir para o sucesso do clube nas próximas temporadas. O melhor ainda está por vir», declarou o jogador de 24 anos, que irá completar a recuperação ao edema ósseo no tornozelo direito que o afasta dos relvados há mais de seis meses.

De saída está o central Bernardo Vital, 23 anos, já em Espanha para assinar (dois anos mais dois de opção) pelo Saragoça. Rende ao Estoril 600 mil euros por 80 por cento do passe. R. B. R.

NACIONAL

Lucas França encara Sporting «como uma final»

Guarda-redes não teme o poderio leonino; deixa elogios ao atual campeão nacional

O Nacional assinalou o regresso à Liga, três anos depois, com um empate (1-1) na deslocação ao reduto do Aves SAD. Segue-se, agora, a receção ao Sporting, atual campeão nacional, no próximo sábado, às 18 horas — com entrada gratuita para sócios do Nacional com lugar no Estádio da Madeira.

Na antevisão à partida, o guarda-redes Lucas França assumiu que não teme o poderio do adversário.

«Só pelo facto do Nacional estar na Liga temos que encarar todos os jogos como sendo uma final. O encontro com o Sporting será um grande jogo. Sabemos da qualidade do adversário», garantiu, antecipando o confronto com Viktor Gyokeres.

«Vou fazer aquilo que tenho feito sempre, que é o meu trabalho. Vou, como sempre, dar o meu máximo. Temos demonstrado nos jogos que temos uma defesa sólida. Então, vou entrar como faço em todos os jogos e dar o meu melhor», assegurou, elogiando os leões:

O Sporting é a melhor equipa do campeonato, é o campeão nacional. É uma equipa que tem muita qualidade, mas temos é que nos focar no nosso trabalho.» L. M. J.

LUCAS FRANÇA/INSTAGRAM

Lucas França quer dificultar a vida ao Sporting no jogo do próximo sábado, na Choupana

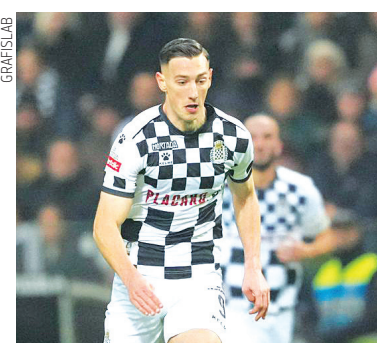
BOAVISTA

Hellas Verona insiste em Bozeník

Contratação de Casper Tengstedt não fecha a porta ao eslovaco; há que resolver inscrição de reforços

O Hellas Verona continua na órbita de Bozeník e o eslovaco, que recusou propostas para se mudar para a MLS e para outras Ligas, mantém a preferência pela Serie A. O facto do Hellas Verona ter contratado Tengstedt por empréstimo do Benfica não inviabiliza de todo a contratação de Bozeník, já que os transalpinos procuram outra referência de área para aumentar os índices de competitividade.

Como A BOLA anunciou a 29 de julho, os axadrezados recusaram uma primeira oferta de 2,5 milhões apresentada pelo Hellas Verona por Bozeník, e outra proposta superior, de €3,5 milhões, que terá sido apresentada pelo Austin FC, da Major League Soccer (MLS), e que também não agradava ao jogador.

GRAFISLAB

Venda de Bozeník pode 'resolver' problemas

O Boavista pede 6 milhões de euros, mas um pacote global de €5 milhões, dependendo da fórmula de pagamento, poderá viabilizar uma futura transferência. A SAD precisa de liquidez para quebrar as barreiras impostas pela FIFA para a inscrição de reforços. Por outro lado, precisa de manter o goleador até esses impedimentos serem levantados. P. S.

«Clube com projeto muito ambicioso e a crescer»

Giorgi Aburjania revela a A BOLA os motivos que o levaram a voltar a Portugal, um ano após a saída do Gil Vicente. Destaca a competitividade da Liga, que considera ter «muita qualidade». O papel de Campelos

Tomás Almeida Moreira

Giorgi Aburjania está de regresso a Portugal. Depois de aventura que durou apenas um ano na Turquia, no Hatayspor, o médio georgiano, ex-Gil Vicente, é reforço do Aves SAD, e estreou-se, logo como titular, pela turma de Vítor Campelos, na ronda inaugural da Liga, diante do Nacional (1-1).

Em declarações exclusivas a A BOLA, o jogador de 29 anos revela os motivos que o levaram a voltar ao campeonato luso, sublinhando um fator-chave: Vítor Campelos.

«Decidi voltar a Portugal porque estava muito contente quando joguei cá da primeira vez. O Aves SAD é clube com um projeto muito ambicioso e que está a crescer bastante de ano para ano. Outro fator importante na minha escolha foi o treinador. Quando estive em Portugal, no Gil Vicente, o mister [*Vítor Campelos*] treinava o Chaves e apostava num futebol positivo muito atrativo. Conheço a sua filosofia de jogo e como quer que as suas equipas joguem, porque tive essa experiência de o defrontar no Chaves», justifica. «A minha experiência no Gil Vicente vai ajudar-me, certamente. Já percebo português perfeitamente e consigo comunicar com os meus colegas, isso vai ajudar-me na adaptação», salienta, abordando a qualidade da Liga: «Já conheço melhor a Liga, o nível dos jogadores. Acho que é liga com muita qualidade, muito competitiva. Todas as equipas são organizadas e têm jogadores de qualidade, por isso acho que vou voltar a desfrutar do campeonato, como nos dois anos anteriores.»

AVES SAD
Aburjania quer atingir a manutenção o mais rapidamente possível para pensar em voos mais altos

A nível pessoal, garante, tem o objetivo de «ajudar a equipa com experiência e qualidade».

Relativamente às metas traçadas para 2024/25, assume que assegurar a permanência na Liga rapidamente será o foco dos avenses:

«Queremos garantir a permanência e estar o mais longe possível da zona de descida. Assim que atingirmos a manutenção, olharemos para a frente e seremos ainda mais ambiciosos. Para já, temos de pensar jogo a jogo e dar o nosso melhor em cada partida para amealharmos o máximo de pontos possível.»

O médio considera que a estreia ante o Nacional (1-1), no passado sábado, foi «positiva», e antecipa a próxima jornada, que contempla visita ao Estádio Cidade de Barcelos (depois de amanhã, às 20.15 horas), casa «muito especial» para Aburjania:

«Vai ser muito especial para mim, porque vou voltar a um sítio onde fui muito feliz durante dois anos. Vou encontrar alguns amigos, não só ex-companheiros, mas também várias pessoas que trabalham no clube.»

FARENSE

IMAGO
Rivaldo foi o melhor do Farense na 1.ª jornada

Pastor tem de... «dar ao chinelo»

Lateral de volta após castigo; foi rendido por Rivaldo, o melhor em campo ante o Moreirense

Pastor não foi opção na 1.ª jornada (1-2), com o Moreirense, devido a castigo, mas está de volta para o jogo de sábado (15.30 h) com o Rio Ave, nos Arcos, o que motiva boas dores de cabeça para o técnico José Mota. Com os cónegos, Rivaldo Morais ocupou a vaga de Pastor e foi considerado pelo técnico José Mota, e por A BOLA, o melhor em campo.

«Quem faz pela vida, quem dá ao chinelo» merece jogar, defendeu Mota no final do jogo. Pastor foi titularíssimo na última época e Rivaldo Morais tem demonstrado competência, pelo que a dúvida fica por esclarecer até bem perto da hora do próximo jogo. J. A.

SANTA CLARA

João Costa ainda «nas nuvens»

Avançado de 24 anos viveu sonho, marcando na estreia nas ligas profissionais, ao Estoril

O avançado João Costa confessou, ontem, «estar nas nuvens» com a estreia de sonho nos campeonatos profissionais, tendo esta sido coroada com um golo, apenas dois minutos depois de ter entrado em campo na vitória, por 4-1, do Santa Clara sobre o Estoril.

«Senti-me nas nuvens. É uma estreia que só nos meus sonhos poderia pensar ser possível. Entrei, dei três toques e marquei logo no primeiro jogo nos campeonatos profissionais, que era coisa que eu já queria há muito tempo», disse o jogador de 24 anos à agência Lusa.

«Foi incrível e inesquecível. É sempre especial, não só para mim, mas porque sei que houve muitas pessoas que acreditaram em mim», assinalou.

SANTA CLARA
João Costa foi contratado ao Alverca no verão

Segue-se a receção ao FC Porto, no sábado (17 h) e João Costa garante que os açorianos querem fazer a melhor das figuras frente aos dragões.

«Vai ser contra um dos candidatos ao título. Vai ser difícil, mas nunca se sabe no futebol. Em casa, vamos tentar dar o nosso máximo para tentar fazer a melhor figura possível e depois veremos o resultado», disse. A. G.

FAMALICÃO

Estrutura sólida mantém-se e reforços em... espera

Nove titulares com o Benfica transitaram de 2023/2024; Calegari e Rochinha as exceções

O Famalicão iniciou a Liga com brilhantismo, ao vencer (2-0) o Benfica), e olhando a esse duelo salta à vista solidez que tem grande paralelismo com a reta final da época passada, desde a altura em que Armando Evangelista chegou ao clube — foi oficializado a 20 de abril e orientou a equipa nas últimas nove jornadas (quatro vitórias, dois empates e três derrotas).

Neste arranque de época, Evangelista chamou ao primeiro onze nove jogadores que já estavam nos minhotos em 2023/2024. Os únicos reforços titulares na receção aos encarnados foram Lucas Calegari (lateral-direito brasileiro, ex-Fluminense) e Rochinha (extremo português, ex-Kasimpasa).

FC FAMALICÃO
Primeiro onze de 2024/2025 só contou com dois reforços e apostou na solidez da época passada

A maior incidência competitiva no que concerne às caras novas registou-se no decorrer da partida, uma vez que quando foi ao banco optou por lançar... cinco reforços: Gil Dias (extremo, ex-Legia de Varsóvia), Rodrigo Pinheiro (lateral-direito, ex-FC Porto B), Tom van de Looi (médio, ex-Brescia), Mario González (ponta de lança, ex-Gijón) e Samuel Lobato (médio que está de regresso após meia época de empréstimo ao Tondela).

Evangelista tem muitas e boas soluções e não é de estranhar que o Famalicão tenha o sucesso no horizonte. E. P. M.

ÉPOCA 2024–2025 / JORNADA 1

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

JOGOS

Jogo	Resultado
Marítimo-Tondela (Patrick, 19; M. Tavares, 90+1); (Roberto, 24 e 27)	2-2
Mafra-Paços de Ferreira (Rui Fonte, 36)	0-1
Leixões-Benfica B (Gustavo Marques, 45+2 pb; Mozino, 78); (Joshua Wynder, 42)	2-1
Ac. Viseu-Chaves (Yuri Araújo, 20; Marquinho, 25); (Wellington, 89)	2-1
Penafiel-Oliveirense (Zé Leite, 12 e 71; Gabriel Barbosa, 18; Maga, 55); (Lucão, 3; Zé Manuel, 6; André Santos, 9)	4-3
Torreense-Feirense (Leandro Antunes, 77)	0-1
FC Porto B-Alverca (Marcus, 54); (Diogo Fernandes, 20 pb)	1-1
UD Leiria-Vizela (Matías Lacava, 32; Unzueta, 90+6)	0-2
Felgueiras-Portimonense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

1.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Vizela	1	1	0	0	2-0	3
2 Penafiel	1	1	0	0	4-3	3
3 Ac. Viseu	1	1	0	0	2-1	3
4 Leixões	1	1	0	0	2-1	3
5 Feirense	1	1	0	0	1-0	3
6 P. Ferreira	1	1	0	0	1-0	3
7 Tondela	1	0	1	0	2-2	1
8 Marítimo	1	0	1	0	2-2	1
9 Alverca	1	0	1	0	1-1	1
10 FC Porto B	1	0	1	0	1-1	1
11 Felgueiras	1	0	1	0	0-0	1
12 Portimonense	1	0	1	0	0-0	1
13 Oliveirense	1	0	0	1	3-4	0
14 Chaves	1	0	0	1	1-2	0
15 Benfica B	1	0	0	1	1-2	0
16 Mafra	1	0	0	1	0-1	0
17 Torreense	1	0	0	1	0-1	0
18 UD Leiria	1	0	0	1	0-2	0

Adepto foi detido... duas (!) vezes no UD Leiria-Vizela

Estava proibido de entrar em recintos desportivos por uso de pirotecnica em jogo da época passada. Foi à esquadra no último domingo, libertado, e 25 minutos depois voltou a ser intercetado pela PSP no estádio

Alexandre Guerreiro

A Polícia de Segurança Pública (PSP) anunciou, ontem, em comunicado, que deteve um adepto por duas (!) vezes no jogo entre UD Leiria e Vizela, respeitante à 1.ª jornada da Liga 2, realizado no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria, no passado domingo.

A PSP explicou que deteve um indivíduo de 30 anos por «incumprimento de medida cautelar de interdição de acesso a recintos desportivos», punição resultante do facto deste adepto ter deflagrado um engenho pirotécnico no jogo entre a União de Leiria e o SC Braga B, realizado em abril do ano passado.

Mas a situação acabou por ter contornos insólitos. Conduzido à esquadra para ser notificado para comparecer em tribunal, o adepto foi depois colocado em liberdade e, 25 minutos depois, foi novamente detido pela PSP no estádio Dr. Magalhães Pessoa.

PSP-COMANDO DISTRITAL DE LEIRIA

PSP de Leiria lidou com caso insólito no jogo do último domingo no Estádio Dr. Magalhães Pessoa

«O adepto foi detido e conduzido às instalações policiais a fim de ser notificado para comparência junto da Autoridade Judiciária competente. Passados 25 minutos após a sua libertação, o suspeito voltou a ser intercetado pela PSP no interior do recinto desportivo, incorrendo assim em crime de desobediência, tendo sido novamente detido», lê-se no comunicado divulgado pela Direção Nacional da PSP.

Este não foi o único incidente a marcar a primeira jornada dos campeonatos profissionais.

Já na Liga, o Famalicão-Benfica, que os encarnados perderam por 0-2, registou a detenção de outro adepto. Um jovem de 22 anos, que estava igualmente interdito de aceder a recintos desportivos pelo período de um ano por utilização de engenhos pirotécnicos, isto no âmbito de um caso que remonta a duelo entre o Famalicão e o Sporting em novembro de 2022. Pertencia a um grupo organizado de adeptos e foi condenado ainda a pagar mil euros de multa.

No Famalicão-Benfica houve outro detido por incumprimento de interdição

«Apesar de se encontrar isolado do grupo organizado de adeptos a que pertence e noutra bancada, o adepto foi detetado em incumprimento da medida de interdição pelos polícias em serviço, que procederam à sua detenção», detalhou a PSP.

MARÍTIMO

Fransérgio voltou

Médio brasileiro de 33 anos representou os madeirenses entre 2013 e 2017; chegou a custo zero

O médio brasileiro Fransérgio foi oficializado, ontem, pelo Marítimo, num regresso ao Funchal, onde já estivera de 2013 a 2017. «Estou de volta», anunciou o jogador, que estava livre no mercado após a rescisão com o Coritiba.

ACADÉMICO DE VISEU

Marinelli é reforço

Avançado argentino de 25 anos assina até 2025; SAD com opção de renovação por três épocas

Alan Marinelli é a mais recente contratação do Ac. Viseu. O avançado argentino de 25 anos é oriundo do Rosario Central e assinou por um ano com o clube beirão, que no final da época tem opção de renovação por mais três temporadas.

«Sou jogador muito agressivo, que coloca sempre muita garra em jogo. Irei contribuir com tudo dentro e fora de campo», prometeu.

FUTSAL — SELEÇÃO

«Habituados a vencer»

Tomás Paçó olha para o lado positivo de participar num grande torneio

Na segunda semana de preparação para o Mundial, que será disputado no Uzbequistão, de 14 de setembro a 6 de outubro, Tomás Paçó apontou, ontem, que o selecionador Jorge Braz terá dores de cabeça para fazer a lista final de 14 jogadores. Recorde-se que, neste momento, são 16 os atletas a treinar em Rio Maior.

«Temos falado sobre isso. Ainda bem que é ele o treinador e não nós. Acaba por ser muito bom para o futsal português, até porque há muitos outros jogadores que não estão aqui e podiam perfeitamente estar», disse o fixo de 24 anos do Sporting, ciente de que o passado [*Portugal é o atual campeão*] traz responsabilidade, mas também mais ambição.

«Tem de trazer confiança. Mesmo esta pressão, é pressão boa e que qualquer atleta gosta de ter. Ainda bem que estamos habituados a vencer e espero que assim continue. Mas sempre com os pés assentes na terra. Não escondemos isso de ninguém. Acredito que somos os favoritos do grupo, temos de passar e, depois, fazer o que nos compete», advogou, assumindo, ainda, que é um jogador diferente em relação ao Mundial de 2021, que Portugal venceu: «Mudou a confiança. Agora é diferente, estou mais habituado e já estou dentro do processo.» L. M. J.

FPF

Tomás Paçó ganhou «confiança» desde 2021

LIGA REVELAÇÃO

Benfica vence campeão, leão cai

Gonçalo Moreira e Olívio Tomé brilharam com Estoril; Sporting vergado a golo de Gonçalo Barros

Depois da derrota (0-1) na jornada inaugural, ante o Santa Clara, o Benfica estreou-se, ontem, a vencer na edição 2024/25 da Liga Revelação e logo frente ao Estoril, campeão em título.

No Benfica Campus, o conjunto de Vítor Vinha chegou à vantagem aos 36 minutos, através de Gonçalo Moreira, que bateu com sucesso um pontapé de penálti.

Na segunda parte, Olívio Tomé (62') deu maior conforto à turma encarnada, que não conseguiu segurar a reação canarinha, consumada com o golo de honra de Gabriel Tavares (73').

Com esta vitória, o Benfica colou-se ao pelotão da frente, com cinco equipas a somarem três pontos na Série B. Uma delas é o Mafra, que derrotou (1-0) o Sporting, com golo de Gonçalo Barros (42').

Na Série A, o SC Braga soma por vitórias os dois jogos e lidera de forma isolada, com três pontos de vantagem. L. M. J.

SÉRIE A

2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Gil Vicente-SC Braga	0-1
Vizela-Leixões	2-0
Rio Ave-Ac. Viseu	0-0
Torreense-Famalicão	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 SC Braga	2	2	0	0	5-3	6
2 Ac. Viseu	2	1	1	0	2-1	4
3 Vizela	1	1	0	0	2-0	3
4 Torreense	2	1	0	1	2-2	3
5 Gil Vicente	2	1	0	1	1-1	3
6 Rio Ave	2	0	1	1	3-4	1
7 Famalicão	1	0	0	1	0-1	0
8 Leixões	2	0	0	2	0-3	0

SÉRIE B

2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Mafra-Sporting	1-0
Benfica-Estoril	2-1
Est. Amadora-Santa Clara	10/9
Farense-Portimonense	30/10

	J	V	E	D	G	P
1 Estoril	2	1	0	1	5-2	3
2 Santa Clara	1	1	0	0	1-0	3
3 Benfica	2	1	0	1	2-2	3
4 Portimonense	1	1	0	0	1-0	3
5 Mafra	2	1	0	1	1-4	3
6 Farense	1	0	1	0	1-1	1
7 Sporting	2	0	1	1	1-2	1
8 Est. Amadora	1	0	0	1	0-1	0

Real Madrid e Atalanta querem a 49.ª Supertaça

Espanhóis querem ganhar o seu sexto troféu entre os vencedores das duas mais importantes provas de clubes da UEFA. Italianos ainda nenhuma venceram. Possíveis estreias de Kylian Mbappé e Endrick

Rogério Azevedo

Varsóvia, capital da Polónia, recebe hoje, pelas 20 horas, o primeiro jogo europeu da temporada 2024/2025, entre o poderosíssimo Real Madrid e a bem interessante Atalanta, vencedores da Liga dos Campeões (2-0 ao Dortmund) e da Liga Europa (3-0 ao Leverkusen), respetivamente. Vão disputar a 49.ª Supertaça Europeia. Os *merengues* têm cinco no museu e os *rossoblú* ainda nenhuma.

O Real Madrid é, de forma clara, o favorito. Já o seria sem o alemão Kroos, que colocou ponto final na carreira, continua a sê-lo, ainda mais, com as entradas do francês Kylian Mbappé e do brasileiro Endrick. Mesmo tendo a Atalanta contratado o belga De Ketelaere ao Milan (€27 M), o italiano Mateo Retegui ao Génova (€28 M), o inglês Ben Godfrey ao Everton (€10 M) e o ganês Ibrahim Sulemana ao Cagliari (€8 M).

Porém, mesmo não sendo favorita, a equipa italiana já mostrou que é capaz de grandes coisas, como ganhar ao então imbatível Leverkusen por 3-0 na final da Liga Europa, tendo por base um jogo atacante muito interessante. «Não vamos jogar para tentar sobreviver», esclareceu Gasperini, treinador da Atalanta. «Estamos aqui para disputar um torneio com muito prestígio e vamos fazê-lo com entusiasmo e muito prazer. Vamos jogar contra o clube de maior sucesso no Mundo e vamos apelar a todo o nosso orgulho para fazer um grande jogo. Vai ser difícil, sim, mas a época passada provamos em Liverpool que somos capazes de grandes coisas *[vitória em Anfield por 3-0]*», acrescentou o treinador de 66 anos.

IMAGO

O Estádio Nacional de Varsóvia recebe hoje a Supertaça Europeia, com início marcado para as 20 horas

«Vai ser duro, como sempre seria, mas estamos no início da época. Temos confiança e convicção de que estamos a fazer as coisas bem e estamos preparados para todos os problemas que a Atalanta nos possa colocar. Não nos podemos esquecer da grande campanha que a Atalanta fez e da vitoria em Anfield, com o Liverpool. Depois, ganharam a final com extrema facilidade. Por isso, temos de respeitar o nosso adversário durante os 90 minutos *[não haverá prolongamento]*», analisou Ancelotti.

Relativamente à possível entrada de Mbappé no onze inicial, o treinador do Real Madrid não desfez essa eventual dúvida: «Para já, Kylian traz-nos qualidade, atitude e dedicação. Necessita de um período de adaptação, claro, tal como todos os jogadores, mas acredito que o fará de forma muito rápida.»

VENCEDORES DA SUPERTAÇA EUROPEIA

Ano	Vencedor
2024	Real Madrid/Atalanta
2023	Manchester City
2022	Real Madrid
2021	Chelsea
2020	Bayern
2019	Liverpool
2018	Atlético de Madrid
2017	Real Madrid
2016	Real Madrid
2015	Barcelona
2014	Real Madrid
2013	Bayern
2012	Atlético de Madrid
2011	Barcelona
2010	Atlético de Madrid
2009	Barcelona
2008	Zenit
2007	Milan
2006	Sevilha
2005	Liverpool
2004	Valência
2003	Milan
2002	Real Madrid
2001	Liverpool
2000	Galatasaray
1999	Lazio
1998	Chelsea
1997	Barcelona
1996	Juventus
1995	Ajax
1994	Milan
1993	Parma
1992	Barcelona
1991	Manchester United
1990	Milan
1989	Milan
1988	Malines
1987	FC Porto
1986	Steaua
1984	Juventus
1983	Aberdeen
1982	Aston Villa
1980	Valência
1979	Nottingham Forest
1978	Anderlecht
1977	Liverpool
1976	Anderlecht
1975	Dinamo Kiev
1973	Ajax

Nota: George Knobel e Piet Keizer foram os primeiros treinador e capitão vencedores.

Os amigos Ancelotti e Gasperini

«Carlo é uma instituição», analisa Gasperini. «Ele tem feito trabalho notável», diz Ancelotti

Carlo Ancelotti e Gian Piero Gasperini, treinadores de Real Madrid e Atalanta, são amigos. Cruzaram-se na Juventus entre 1999 e 2001, quando o primeiro era o treinador da equipa principal e o segundo trabalhava nos sub-20 da *velha senhora*, a chamada primavera dos *bianconeri*.

No verão de 2001, Ancelotti foi para o Milan, enquanto Gasperini sairia em 2003 para o Crotone para se estrear como treinador principal, então na Serie C. Defrontar-se-iam pela primeira vez a 26 de agosto de 2007, como técnicos do Génova e do Milan, na primeira jornada da Serie A 2007/2008. Com um plantel de luxo, que integrava, por exemplo, Dida, Nesta, Kaká, Pirlo, Pirlo e Seedorf, os *rossoneri* de Ancelotti bateram os *rossoblú* de Gasperini por claro 3-0. Voltaram a defrontar-se na segunda volta e de novo com o triunfo do Milan, por 2-0, desta vez em San Siro.

Na época seguinte, 2008/2009, tudo foi diferente: vitória de Gasperini por 2-0 em Génova e empate 1-1 em Milão. Só voltaram a jogar um com o outro dez anos depois, então enquanto treinadores de Atalanta (Gasperini) e Nápoles (Ancelotti). Triunfo napolitano em Bérgamo por 2-1 e vitória da Atalanta em Nápoles igualmente por 2-1. Finalmente, a 30 de outubro de 2019, empate 2-2 em Nápoles. Não houve jogo da segunda volta entre ambos, pois Ancelotti foi despedido em dezembro.

«Gasperini e eu temos uma grande relação. Somos amigos. A nossa relação começou na Juventus. A Atalanta joga constantemente na Europa graças a Gasperini e desde que ele chegou a equipa está sempre bem, também na Serie A. Alguns grandes jogadores apareceram na Atalanta pela mão de Gasperini. Ou seja, ele tem feito um trabalho fantástico e continua a fazê-lo», disse Ancelotti sobre o treinador do adversário de hoje.

«Carlo é uma instituição em todo o Mundo. Ganhou com muitos clubes e tem feito coisas incríveis no Real Madrid. Para mim, será especial jogar contra ele nesta final, tendo em conta que há quase 30 anos eu treinava a equipa juvenil da Juventus e ele trabalhava na principal. Vai ser maravilhoso reencontrá-lo», afirmou Gasperini.

IMAGO

Gasperini (Atalanta) e Ancelotti (Real Madrid), hoje adversários, são amigos há mais de 25 anos

Luís Filipe Simões

O Fenerbahçe, de José Mourinho, precisava de recuperar da desvantagem de um golo trazida do jogo da primeira mão, em que o Lille marcou o tento da vitória no último minuto. Em forma de resposta, foi também aos 90+1' que os turcos marcaram e levaram o jogo da segunda mão para tempo extra. De um lançamento de linha lateral de Oosterwolde, a bola desvia no braço de Diakité e o jogo seguia para prolongamento. Aí tudo aconteceu: o Lille com menos um por expulsão de Mandi, mas num dos poucos lances em que conseguiu ir à área, viu o árbitro marcar penálti que Jonathan David transformou, garantindo lugar no *play-off* da Champions para a formação francesa.

A primeira oportunidade do jogo surgiu no primeiro minuto: cruzamento da direita e Dzeko remata de cabeça ao lado. Aos poucos o Lille foi crescendo e aos 10 minutos Cabella rematou com algum perigo para defesa segura de Livakovic.

O Lille joga em 4x3x3, com Tiago Santos no meio-campo, a partir do centro para a direita. Tem sido sempre assim esta temporada em que o antigo lateral-direito subiu no terreno.

Saint-Maximin começava a aparecer, mas o Lille respondia sempre. Oportunidades numa e noutra balizas. Foi o melhor período do jogo, com as duas equipas claramente ao ataque.

Bem mais morna a segunda parte, com o Lille a controlar o jogo, a saber gerir todos os momentos. Mesmo assim, aos 55 minutos houve lance de perigo para os da casa, com Yuksek a disparar para boa defesa de Chevalier. Pouco depois Yendas marca livre por cima da trave.

O Lille reagia sempre e também levou perigo à baliza de Livakovic, primeiro com David a desviar ao lado e aos 81 minutos com Gudmundsson a ver remate passar a centímetros do poste esquerdo. Dava a sensação de que o Fenerbahçe já não tinha força para dar a volta à eliminatória.

Mas não desistiam os turcos e aos 90+1' foi Djiku a rematar para grande defesa de Chevalier. Até que Diakité marca na própria baliza na sequência de um lançamento de linha lateral de Oosterwolde, e o que já ia parecendo impossível aconteceu mesmo: eliminatória empatada e o jogo a seguir para prolongamento.

Aí tudo parecia equilibrado, até que ao minuto 117', com o Lille já com um a menos em campo, tudo mudou de forma dramática: o árbitro interrompe o jogo, ninguém parecia saber o que se passava, mas chegou a indicação do VAR para marcar penálti devido a um desvio com a mão de um jogador da equipa da casa após remate de Sahraoui. David marcou e o *play-off* estava agora muito perto para uma equipa que jogava com um a menos.

O coração do Fenerbahçe ainda levou a equipa para a frente em busca do golo que levaria o jogo para o desempate por penáltis e a lamentar-se ainda mais pela falta de sorte: aos 120' Tosun rematou à barra.

O sonho da Champions acabou ali. Mourinho cai para a fase de liga da Liga Europa.

IMAGO / GERRIT VAN KEULEN

«Só o árbitro e o VAR sabem porque é que foi penálti», diz Mou

JOSÉ MOURINHO empurrado da Champions por um penálti e a barra

Fenerbahçe empatou a eliminatória aos 90+1'. No prolongamento ficou em superioridade por expulsão de Mandi, mas depois disso o VAR assinalou castigo máximo e antes do fim Tosun ainda rematou ao ferro

LIGA DOS CAMPEÕES – 2.ª MÃO – 3.ª PRÉ-ELIMINATÓRIA

Hoje	
APOEL-**Slovan Bratislava**	0-0
Bodo/Glimt-Jagiellonia	4-1
Fenerbahçe-**Lille**	1-1 (a.p.)
Twente-**Salzburgo**	3-3
PAOK-**Malmo**	3-4 (a.p.)
Ludogorets-**Qarabag**	2-7 (a.p.)
Ferencváros-**Midtjylland**	1-1
FCSB-**Sparta Praga**	2-3
Union Saint-Gilloise-**Slavia Praga**	0-1
Glasgow Rangers-**Dínamo Kiev**	0-2
'Play-off'	
(1.ª mão: 20 e 21/8; 2.ª mão: 27 e 28/8)	
Lille-Slavia Praga	
Dinamo Kiev-Salzburgo	
Young Boys-Galatasaray	
Dinamo Zagreb-Qarabag	
Midtjylland-Slovan Bratislava	
Bodo/Glimt-Estrela Vermelha	
Malmo-Sparta Praga	

As queixas de 'Mou'

No final da partida, José Mourinho mostrou-se insatisfeito com a atuação da equipa de arbitragem: « É melhor não falar do penálti. Porque quando olho para outros incidentes que me aconteceram recentemente, só o árbitro sabe porque é que foi penálti, só o VAR sabe. Estou orgulhoso da minha equipa. Sou uma pessoa honesta. Disse aos meus jogadores que estava orgulhoso deles, que fizeram tudo para ganhar. Adaptámo-nos a muitas condições durante o jogo, duas bolas acertaram no poste, tivemos muitas oportunidades. Uma equipa merecia ganhar, mas a outra passou. Tentámos tudo, mudámos o sistema, jogadores, mas não conseguimos.»

Jesus e Rúben Neves na final da Supertaça

Al Hilal vence (4-1) Al Ahli Jeddah nas grandes penalidades, após empate (1-1) nos 90 minutos. O detentor do troféu fica agora à espera do vencedor do Al Nassr-Al Taawon. A final é no próximo sábado, em Abha

Luís Mendes Júnior

Começou da melhor forma a temporada 2024/2025 para o Al Hilal. A equipa dos portugueses Jorge Jesus e Rúben Neves triunfou nas grandes penalidades, por 4-1, ante o Al Ahli Jeddah, em jogo da meia-final da Supertaça saudita.

O início da partida ficou marcado pelo equilíbrio entre os dois conjuntos. O Al Ahli Jeddah era muito agressivo na pressão e na marcação e dificultou a manobra ofensiva do adversário, que evidenciava falta de ritmo competitivo. Na ausência de ideias, a bola parada era a grande arma da equipa de Jorge Jesus: já depois dos trinta minutos, Rúben Neves cobrou um canto para a cabeçada de Hassan Tambakti, obrigando o guarda-redes Édouard Mendy a defesa apertada.

A resposta do Al Ahli Jeddah surgiu já perto do intervalo, com o defesa-central Roger Ibañez, isolado na área, a falhar o remate de cabeça, após cruzamento perfeito de Mahrez.

Os minutos finais foram emocionantes e o Al Hilal voltou a estar perto de marcar, mas o remate de Michael foi negado por um defesa em cima da linha de golo.

No regresso dos balneários, o Al Ahli Jeddah voltou a pregar um valente susto a Jorge Jesus: aos 59', Mahrez isolou Darisi, que, depois de tirar Rúben Neves do caminho, rematou para defesa, com muita sorte à mistura, de Bono. Seria um aviso para o que viria, pouco depois, a acontecer.

Aos 65', o guarda-redes Édouard Mendy bateu longo na frente com Mahrez a cruzar de primeira para o segundo poste, no qual apareceu Roberto Firmino a finalizar.

O Al Hilal reagiu ao golo sofrido e em cima do minuto 90 chegou ao empate, através do inevitável Aleksandar Mitrović, que voltou a usar a sua grande arma: o jogo aéreo.

Com a igualdade, o jogo foi para a lotaria dos penáltis. Aí, o Al Hilal foi mais forte e bateu com sucesso as quatro grandes penalidades, sendo que o Al Ahli Jeddah falhou dois castigos máximos, por Gabri Veiga e Ibañez.

Com esta vitória, o Al Hilal, atual detentor da Supertaça, estará na grande final, agendada para este sábado, esperando pelo vencedor do joge de hoje entre o Al Nassr, de Cristiano Ronaldo, Otávio e Luís Castro, e o Al Taawon.

IMAGO

Jorge Jesus saúda Rúben Neves, que converteu o primeiro penálti no desempate

ALEMANHA
Palhinha marcou

João Palhinha chegou este verão ao Bayern de Munique, a troco de cerca de 56 milhões de euros, e já delicia os adeptos com golos. O médio defensivo marcou o segundo dos bávaros, de fora de área e de primeira, sem deixar que a bola tocasse no chão, num jogo particular contra os austríacos do WSG Tirol (3-0). Kane (3') colocou os alemães no comando, Palhinha marcou a abrir a segunda parte (48') e Vidovic fez o 3-0 (80'). O primeiro jogo oficial dos bávaros é na sexta-feira, com o Ulm, para a Taça da Alemanha.

CHAMPIONS ASIÁTICA
Pedro Martins bate Paulo Sousa

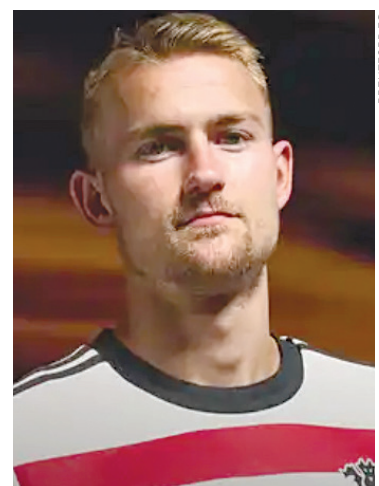
Houve duelo português na disputa por uma vaga na próxima edição da Liga dos Campeões Asiáticos. Em Al Khor, no Catar, o Al Gharafa, de Pedro Martins, enfrentou o Al Ahli (Emirados Árabes Unidos), de Paulo Sousa. A partida jogou-se apenas numa mão e o vencedor foi o Al Gharafa, com o golo do triunfo (1-0) a ser marcado por Ferjani Sassi (50'). A equipa de Pedro Martins vai assim marcar presença na fase de grupos da Liga dos Campeões Asiáticos, o que não acontecia desde 2022.

TURQUIA
Ndour com Rafa no Besiktas

Cher Ndour estava numa extensa lista de jogadores que o PSG pretendia transferir neste mercado e a questão do médio italiano ficou rapidamente resolvida. Ndour foi, ontem, oficializado como contratação do Besiktas. Aos 20 anos, o ex-Benfica e ex-SC Braga vai agora experimentar o futebol turco por uma temporada, a título de empréstimo, tudo acordado entre as águias negras e o PSG. Jogará com Rafa.

INGLATERRA

BRENTFORD FC

De Ligt assina pelo United até 2029

Manchester United anuncia De Ligt e Mazraoui

Central neerlandês e lateral marroquino deixam o Bayern e reencontram Erik ten Hag

O Manchester United oficializou, ontem, a contratação de De Ligt e Mazraoui. Ambos os jogadores são recrutados ao Bayern e reencontram o técnico Erik ten Hag, com o qual tinham trabalhado no Ajax. De Ligt formaliza a mudança para Old Trafford um dia depois de festejar o 25.º aniversário, com contrato válido até 2029 e mais um ano de opção.

«Assim que ouvi que o Manchested United queria contratar-me, senti-me entusiasmado com a oportunidade de um novo desafio num clube tão histórico. Durante as conversações fiquei impressionado com a visão da liderança do futebol e com o papel que viram que eu podia ter», disse o internacional neerlandês, que destacou também a influência de Ten Hag na mudança. «Moldou a fase inicial da minha carreira, pelo que sabe como tirar o melhor de mim. Mal posso esperar por voltar a trabalhar com ele. Sei o que é preciso para ter sucesso ao mais alto nível e estou determinado a manter esse registo neste clube especial», acrescentou. O central neerlandês somou 73 jogos pelo Bayern, nos quais marcou cinco golos e fez duas assistências. Antes esteve três épocas na Juventus.

Já Mazraoui, de 26 anos, assina contrato válido até 2028, também com opção por mais uma temporada. «É uma sensação incrível tornar-me jogador do Manchester United e mal posso esperar por jogar em Old Trafford. Sei que estou a juntar-me ao clube num período entusiasmante, e todas as pessoas com as quais falei têm a mesma ambição de ganhar troféus. Sinto essa determinação», garantiu o lateral, que também falou da ligação ao treinador: «Teve um papel importante no meu desenvolvimento, por isso é entusiasmante reencontrá-lo, ao entrar nos melhores anos da carreira. Sei o que ele espera dos jogadores e darei tudo para ajudar o grupo a ter sucesso.»

De Ligt custou 45 milhões de euros mais 5 de eventuais bónus. Mazraoui *ficou* por 15+5.

«Quero encontrar a minha melhor versão como jogador»

Julián Álvarez foi apresentado no Atl. Madrid e diz querer «deixar a equipa no topo». Explicou a razão da alcunha 'aranha' e por que não se vira quando lhe chamam Julián. Alternativa de Simeone era Gonçalo Ramos

Afonso Santos

Julián Álvarez fez as primeiras declarações enquanto jogador do Atlético de Madrid, depois da saída do Manchester City ter sido anteontem oficializada. Falando com os meios oficiais do clube, disse, acima de tudo, estar «muito contente e com as expectativas muito elevadas», antes de revelar os jogadores que já lhe enviaram mensagens.

«O Antoine [*Griezmann*] e o Giuliano [*Simeone*] foram os que me enviaram mais mensagens, o Rodrigo [*De Paul*] também, o Nahuel [*Molina*], foram muito atenciosos.»

Julián Álvarez explicou depois as origens da alcunha Aranha, que já tem há 20 anos e que até já lhe é mais habitual do que o seu primeiro nome. «A alcunha vem de há muito tempo, quando tinha três ou quatro anos e jogava com os meus irmãos e alguns amigos. E depois foram coisas de miúdos, de um dia para o outro começaram a chamar-me isso e depois todos me tratavam por Aranha e para mim tornou-se normal. Chamavam-me Julián e eu nem sequer me virava, foi assim que ficou para sempre.»

Por fim, o avançado de 24 anos disse o que quer alcançar com a camisola do Atleti: «Tentar dar o máximo para encontrar a minha melhor versão como futebolista para ajudar a equipa a ganhar e deixar o Atlético de Madrid no topo.»

Se a contratação de Julián Álvarez não se concretizasse, Gonçalo Ramos era a alternativa escolhida pelo Atlético de Madrid para reforçar o ataque. De acordo com o L'Équipe, os *colchoneros* já tinham iniciado contactos exploratórios junto do PSG pelo antigo avançado do Benfica, enquanto estavam em negociações com o, agora, ex-jogador do Manchester City.

Campeão do Mundo pela Argentina já fala como jogador 'colchonero'

ATLÉTICO DE MADRID

Kanté abre a porta a sair do Al Ittihad e ir para o At. Madrid

AT. MADRID QUER KANTÉ

O Atlético de Madrid ainda não fechou as contratações neste mercado de transferências, que tem sido muito ativo por parte dos *colchoneros*. A equipa ainda quer contratar um médio e uma das hipóteses é N'Golo Kanté, 33 anos.

A informação é avançada pelo Relevo, que ainda acrescenta que o Atleti entrou em contacto com o irmão do francês, para saber se este estaria interessado em mudar-se para o clube madrileno. E a resposta, segundo a mesma fonte, foi positiva por parte do jogador.

Kanté mudou-se no ano passado para o Al Ittihad, clube com o qual tem contrato até 2026. O emblema saudita está ao corrente das conversações, mas ainda não recebeu qualquer proposta.

CROÁCIA

Perisic sai do Hajduk Split

Internacional croata, de 35 anos, deixa o clube após conflitos com o treinador Gennaro Gattuso

Durou sete meses o regresso de Perisic ao Hadjuk Split, clube no qual fez a formação. A saída do internacional croata de 35 anos foi, ontem, confirmada pelo diretor Nikola Kalinic, que assumiu desacordos entre o jogador e o treinador Gennaro Gattuso. «Desde o primeiro dia que se sabia que o Ivan ficaria até ao final do verão. Infelizmente, nos últimos dias, houve desacordos e ambas as partes concluíram que a cooperação não continuaria. Nos próximos dias, tomaremos uma decisão sobre se a separação será feita sob a forma de uma transferência ou de uma rescisão mútua do contrato.» Ivan Perisic já representou Club Brugge, Dortmund, Wolfsburgo, Inter, Bayern e Tottenham.

IMAGO

Perisic regressara em janeiro ao Hajduk

AZERBAIJÃO

Raphael Guzzo no Neftçi Baku

Médio português vai jogar no futebol do Azerbaijão, depois de ter estado no Reus e no Goiás

O médio português Raphael Guzzo assinou um contrato de duas temporadas com o Neftçi Baku, do Azerbaijão, após se ter desvinculado do Chaves, onde jogou na segunda metade da época passada.

O negócio está fechado e deverá ser anunciado em breve. Este será o terceiro clube estrangeiro que Raphael Guzzo irá representar, depois do Reus (2016-2018) e Goiás (2023).

O Neftçi Baku terminou a época passada no sexto lugar do campeonato local, conquistado pelo Qarabag, e conta com nove títulos de campeão no Azerbaijão. Guzzo, de 29 anos, fez a sua formação no Chaves e Benfica (2009-2016), tendo disputado vários jogos pela equipa B dos encarnados.

IMAGO

Guzzo nos tempos do Benfica

ITÁLIA

Szczesny deixa Juventus

Szczesny está de saída da Juventus e já acertou todos os pormenores para a rescisão de contrato. De acordo com a Gazzetta dello Sport, o guarda-redes polaco receberá uma indemnização um pouco abaixo do valor do salário que auferiria no último ano de contrato. Szczesny terá recebido propostas de Monza, Arábia Saudita e MLS.

De Gea: «Foi um ano sabático»

O guarda-redes De Gea jogara pela última vez a 3 de junho de 2023, dia da vitória do Manchester City sobre o Manchester United na final da Taça de Inglaterra. Assinou agora pela Fiorentina e explicou esta pausa do futebol. «Decidi tirar um ano sabático, mas não me queria reformar. Treinei todos os dias para estar a 100% e estou em boa forma, até melhor do que antes», disse.

ALEMANHA

Nusa no Leipzig

O Leipzig oficializou, ontem, a contratação de Antonio Nusa, avançado norueguês de 19 anos que nas últimas três épocas esteve no Club Brugge. Nusa chega ao Leipzig a troco de 22 milhões de euros e assina contrato até 2029. No futebol belga desde a temporada 2021/2022, Antonio Nusa vestiu a camisola do Club Brugge em 83 ocasiões e marcou seis golos.

INGLATERRA

Palmer renova até 2033

Cole Palmer renovou o contrato com o Chelsea até 2033. A informação foi avançada por diferentes meios da Imprensa inglesa. O anterior vínculo contratual do jogador de 22 anos durava até 2031, mas os *blues* decidiram recompensar a época produtiva do médio, que, em 2023/2024, fez 22 golos e 11 assistências em 33 jogos.

FRANÇA

Wahli acerta com Marselha

O Marselha apresentou, ontem, mais um reforço para o plantel de Roberto de Zerbi, oficializando a contratação do jovem Elye Wahi (ex-Lens). O clube não revelou a duração de contrato do avançado gaulês, mas a imprensa francesa aponta para um acordo válido por cinco anos, que terá custado cerca de 25 milhões de euros.

«A medalha era possível»

Carolina João e Diogo Costa conquistaram um dos 14 diplomas olímpicos de Portugal em Paris 2024. Convidados d'A BOLA TV, velejadores partilharam o começo na vela e como o projeto a dois evoluiu!

João Pedro Santos

Não trouxeram medalha, mas asseguraram o diploma olímpico. Sem atraírem muita atenção, Carolina João e Diogo Costa surgiram nos holofotes nacionais depois de acabarem em 5.º lugar na prova de Dinghy misto e cumprirem o objetivo que desenharam para Paris-2024. Contudo, o segundo lugar na *medal race* criou, por momentos, a expectativa de uma imagem da medalha à volta do pescoço da dupla portuguesa que quase parecia real.

«Cumprimos o objetivo», disse a velejadora natural da Amadora. «Trouxemos o diploma para Portugal e estamos bastante contentes, mas, no final, percebemos que a medalha podia ter sido possível *[risos]*, mas já não dependia apenas de nós», continuou Carolina. Um sentimento que o parceiro de aventura partilhou, revelando que são uma «equipa jovem», já que há três anos... Carolina nem competia em Dinghy! Mas já lá vamos.

Ainda assim, poucos parecem conhecer Carolina e Diogo, mesmo que, em 2023, tenham sido vice-campeões europeus, ao ganharem a *medal race* que lhes deu o 2.º lugar na geral. Em Paris-2024 chegaram novamente à decisão, mas desta vez o resultado não chegou para a medalha.

NA VELA À BOLEIA DA FAMÍLIA

Diogo Costa começou cedo a relação com a vela. Ainda que tenha sido empurrado pela mãe, que queria uma atividade para a família toda, juntou-se a Pedro e Maria – irmãos mais velhos – no desporto. Tinha apenas cinco anos, menos dois do que a idade com a qual Carolina se lançou à água. E não é que, no início, a velejadora até torceu o nariz à água? «O mar é sujo e tem alforrecas *[risos]*». Contudo, as histórias que o irmão contava ao praticar a modalidade fizeram com que mudasse de ideias e começasse a ir aos treinos para «não ficar à parte».

E assim, cada um no seu percurso, lá navegaram pelo mar (e pela vida) até assumirem o desporto como profissão, ainda que em diferentes disciplinas.

Diogo treinou-se em Marselha e Valência, de onde guarda boas memórias. Carolina ainda tentou apanhar umas ondas em surf, mas «remava, remava e remava e não apanhava ondas nem nada».

Diogo permaneceu nos Dinghy com o irmão, com quem foi a Tóquio-2020, e Carolina, por seu lado, preferiu ficar sozinha no barco, em *laser*, tendo também participado nesse ciclo olímpico. Sem grandes resultados para mostrar, guardaram a experiência no bolso.

Até que Diogo e Pedro terminaram parceria e o irmão mais novo virou-se para Carolina, que, no princípio, também não viu com bons olhos a mudança de disciplina. A insistência do futuro parceiro — durante dois meses! —, no entanto, deu frutos... mas não no primeiro ano. «Foi duro», diz Carolina. «Primeiro andava no barco sozinha e depois não, mas foi engraçado ver a nossa evolução. É engraçado ver como, enquanto dupla e enquanto pessoas individuais, evoluímos. Somos pessoas melhores», rematou a velejadora.

IMAGO

Os Jogos Olímpicos de 2028, em Los Angeles, são um dos próximos eventos no calendário dos velejadores portugueses Carolina João e Diogo Costa

Diogo Costa diz que apoios do COP podem ser «curtinhos, mas...»

Ajudas de patrocinadores e câmaras municipais foram essenciais

Tanto Diogo Costa e Carolina João foram questionados sobre o apoio financeiro que os atletas portugueses têm na preparação olímpica. Admitindo que às vezes podem ser «curtinhos», a dupla portuguesa destacou que a estrutura técnica de que dispuseram em Paris 2024, em relação a Tóquio 2020, fez toda a diferença especialmente para dar a volta a dois dias menos bons, nos quais foram desclassificados na primeira regata, e após terminarem em 16.º e 14.º na 3.ª e 4.ª corridas, respetivamente.

«Percebemos que realmente é preciso profissionalizar o desporto e profissionalizar a vela para conseguir fazer alguma coisa de jeito», disse Diogo nos estúdios d'A BOLA TV. «Depois tivemos toda uma estrutura por trás, que não tivemos para Tóquio. Conseguimos trabalhar com uma equipa técnica completa», completou Carolina, que salientou ainda o papel da psicóloga para recuperar do mau arranque da prova.

Mas, «felizmente», há os patrocinadores e as câmaras municipais, que também apoiaram o treino dos velejadores. «Penso que, com todas as ajudas em conjunto, conseguimos fazer uma campanha olímpica bastante boa. É verdade que não temos todo o apoio ou a dimensão financeira que outros países têm. Esses talvez estejam um bocadinho mais à frente em termos de testes de material, porém conseguimos fazer um muito bom resultado com aquilo que temos», assegura Diogo.

A BOLA

Carolina e Diogo convidados em A BOLA TV

«Gostava de convidar o Ronaldo»

Carolina João assumiu que quer mostrar a modalidade ao astro português

Carolina João e Diogo Costa conquistaram um dos 14 diplomas olímpicos de Portugal em Paris 2024, ao conseguirem o 5.º lugar em 470 misto (vela). Porém, quando foram questionados com quem gostariam de fazer parceria, deram respostas surpreendentes, com a velejadora natural da Amadora a escolher... Cristiano Ronaldo.

«Eu convidava o Cristiano Ronaldo a vir andar connosco de vela *[risos]*. Gostava de lhe mostrar a nossa modalidade. A nível social é incrível. Andamos à vela com os nossos amigos e a vela tem a característica que junta gerações. Ou seja, nós andamos com pessoas de 60, 70 anos, mas também com pessoas de 10 anos. Acho que isso é uma característica que muitas modalidades não têm», justificou n'A BOLA TV, com boa-disposição.

Diogo Costa foi mais sério e lembrou o australiano Tom Slingsby, medalha de ouro em Londres 2012 em vela laser. «É uma referência gigante para mim do ponto de vista profissional mesmo. E claro, gostava de aprender qualquer coisinha com o homem», contou.

As superstições também ajudam...

Apoios financeiros e (muito) dinheiro à parte, as superstições também tiveram palavrinha a dizer. Diogo assume-se como muito supersticioso, destacando ainda a ajuda da psicóloga nos resultados em Paris-2024. Mas também do caminho para a prova. Ou melhor, de como o fazia. Depois de nos primeiros dois dias ir de autocarro do hotel para a competição, decidiu mudar ao terceiro dia e passou para a trotinete elétrica. E os resultados mudaram – ficaram em 2.º e 4.º lugar nas regatas desse dia. Carolina não é supersticiosa. Mas após dois dias menos bons, passou a comer um «geladinho». Sempre ao final do dia. Mesmo que não lhe apetecesse!

Direito de resposta

Exmo. Director do jornal A BOLA,

Ao abrigo do previsto pela Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro, Capítulo V, dos Direitos à Informação, Secção 1, do Direito de Resposta e Retificação, nomeadamente nos seus art.ºs 24.º n.º 1 e 3 e art.º 25.º, vem a Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai (FPKMT), por este meio, exercer o seu legítimo direito de resposta à publicação na edição do jornal A BOLA, de 19/07/2024, em papel e online, sob o título «Polémica no kickboxing» (edição papel) e «Atletas angariam dinheiro para participar em Mundial que ninguém reconhece» (edição online), assinado pelo jornalista Rogério Azevedo,

1. A FPKMT é, há cerca de 26 anos, a federação desportiva nacional com competência exclusiva atribuída pelo Estado português para regulamentar e gerir a modalidade de kickboxing em território nacional, bem como para reconhecer e organizar seleções e representações nacionais, cabendo-lhe planear e gerir os eventos internacionais em que participam as representações nacionais.

2. A FPKMT é a única federação da modalidade reconhecida pelo Comité Olímpico de Portugal, pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e pela Confederação do Desporto de Portugal, sendo a sua atividade devidamente escrutinada pelas instâncias oficiais nacionais.

3. O Sr. João Diogo Lopes, protagonista no artigo em apreço, é presidente da FNKDA (NIPC 516152645), uma associação de direito privado que tem por fim único a promoção da modalidade desportiva de… kun-khmer!

4. Como por diversas vezes expressou, e bem, a Presidência do Conselho de Ministros em processos judiciais envolvendo a FNKDA, todos decididos a favor do Estado Português, «A FNKDA, ao arrepio da lei, tem vindo a desempenhar atribuições de uma Federação Desportiva, que não é (…). Também a WAKO Pro (…) encontra-se a organizar provas em Portugal através da Federação Internacional WAKO, sem nenhum respeito pelo Direito Interno».

5. Ainda no passado mês de junho, a referida FNKDA — à revelia do seu objecto social de kun-khmer — promoveu um evento de kickboxing organizado por uma lucrativa empresa comercial (IFEM Lda), tal como tem, por exemplo, promovido combates em casinos no território nacional.

6. A tão propagada WAKO PRO, que é detida por uma empresa comercial de direito italiano (International Sports & Entertainment S.r.l. - Sport Event Management) tem como seu CFO (Business Director), Carlos Ramjanali, fundador da FNKDA e sócio-fundador, juntamente com a sua mulher, da KWP — Fights Sports Events, Lda (cuja gerência está a cargo da filha do casal) para onde são concentrados pagamentos relacionados com a logística de eventos de combate, como foi o caso de um evento recentemente realizado em Albufeira.

7. Dito isto, e muito mais haveria a dizer, lamenta-se que a A BOLA, jornal de referência no panorama desportivo, não tenha esboçado qualquer tentativa de contraditório junto da FPKMT, o que desmascaria de imediato esta farsa de alguém que julga ser presidente de uma federação desportiva, e se tenha deixado envolver pela estratégia do Sr. João Diogo, e as suas associações privadas (FNKDA e KO Team), no sentido de branquear o seu desrespeito pelo direito interno e a sua atividade ilegal em território nacional.

8. Mais se informa que quaisquer provas organizadas em território nacional pelo Sr. João Diogo, FNKDA e suas empresas associadas são meros eventos particulares e estão desprovidos de qualquer cariz oficial, não disputando, deste modo, quaisquer provas oficiais reconhecidas pelo Estado Português.

Com os melhores cumprimentos, manifestamos a nossa total disponibilidade para prestar os esclarecimentos que V. Exa. entender convenientes.

Atentamente,

Nuno Margaça
Presidente da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai

ANDEBOL

FOTO FAP

Portugueses vão jogar com as Ilhas Faroé

Portugal reage e luta pelo 9.º lugar

José Nunes foi o melhor marcador (10 golos) e o MVP no triunfo frente à Chéquia

A Seleção Nacional de sub-18 derrotou a Chéquia por expressivos 38-26 na penúltima jornada do Intermediate Round e o próximo desafio será frente às Ilhas Faroé, amanhã. Ao intervalo, os portugueses já venciam por expressivos 21-12 e para este triunfo contribuiu a eficácia de José Nunes com 10 golos. Com este resultado, Portugal continua a discutir o 9.º lugar.

VOLEIBOL

FP VOLEIBOL

Portuguesas despediram-se com derrota

Seleção diz adeus ao Euro sub-20

Portugal despede-se com uma derrota por 1-3 frente à Ucrânia e o sétimo lugar no grupo

A selecção feminina de voleibol de sub-20 despediu-se do Campeonato da Europa uma derrota com a Ucrânia, por 3-1, e com sétimo e penúltimo lugar do Grupo II. Em Dublin, Portugal perdeu pelos parciais de 23-25, 19-25, 25-21 e 30-32 e deixa o Europeu com seis derrotas e apenas uma vitória, com a Irlanda, em sete jogos disputados.

O que é nacional é bom!

Azulejos, elétricos e três portugueses. A Vuelta que começa em Lisboa tem tudo para ser uma 'fiesta'. Rui Costa junta-se a João Almeida e Nelson Oliveira

Edite Dias

Um azulejo tipicamente português foi a forma usada pela Team Visma-Lease a Bike para apresentar os corredores com que vai apresentar-se na Vuelta que, sábado, arranca em Lisboa. Ao vencedor do ano passado, Sepp Kuss, e chefe de equipa, juntam-se Wout van Aert, Cian Uijtdebroeks, Edoardo Affini, Dylan van Baarle, Steven Kruijswijk, Attila Valter e Robert Gesink.

Mas a equipa da estrela Vingegaard não foi a única a mostrar criatividade na apresentação dos corredores.

A Lidl-Trek usou a imagem de um tradicional eléctrico amarelo, com destino a Madrid, para anunciar, ou melhor *grafitar*, os nomes de Giulio Ciccone, Tao Geoghegan Hart, Patrick Konrad, Sam Oomen, Mattias Skjelmose, Mathias Vacek, Otto Vergaerde e Carlos Verona.

Mais formal, a equipa norte-americana EF Education-Easy Post revelou que o português Rui Costa, 37 anos, está entre os escolhidos para a corrida pelo segundo ano consecutivo, tendo mesmo vencido uma etapa (15.ª) no ano passado.

Esta é a última das três grandes Voltas, com a particularidade de sair de Lisboa, sábado, e ter três etapas em solo português. «Sair de Lisboa é superimportante para mim. Significa muito. Poder estar na partida em frente à minha família, às pessoas que amo, e aos meus conterrâneos deixa-me muito orgulhoso, e fazê-lo com a camisola de campeão nacional é ainda mais incrível e inesquecível», explicou o ciclista que acabou de chegar dos Jogos Olímpicos.

O campeão mundial de fundo de 2013 admite que vai para «trabalhar para a equipa» e, sobretudo, para o líder, o equatoriano Richard Carapaz, esperando que consigam «o melhor resultado possível». Porém, não esconde o desejo de repetir o feito do ano passado. «Adorava tentar vencer uma etapa, também», confessou o corredor na apresentação.

Além de Carapaz, que venceu a Volta a Itália de 2019 e este ano triunfou na classificação da montanha no Tour, a EF Education-Easy Post aposta em Jefferson Cepeda, Rigoberto Urán, James Shaw, Owain Doull, Harry Sweeny e Darren Rafferty.

Rui Costa foi o último português a juntar-se a Nelson Oliveira (Movistar) e a João Almeida, uma das grandes figuras da corrida que termina dia 8 de setembro em Madrid. O português da UAE Emirates foi confirmado como chefe de fila, a par do britânico Adam Yates.

«Temos uma equipa de topo com nomes como João Almeida, que vai correr em casa no início em Portugal, ao lado do co-líder Adam Yates. Todos vimos a parceria que tiveram na Volta à Suíça e o trabalho que fizeram para a equipa na Volta a França, por isso estamos confiantes de que podem fazer uma grande corrida», resumiu o Diretor Desportivo Matxin Fernandez.

CRÉDITO

A forma original como a Team-Visma apresentou a sua equipa

CRÉDITO

Depois dos azulejos, a Lidl-Trek respondeu com um elétrico

MOTOCICLISMO

Oliveira regressa onde fez história

Piloto da Trackhouse conquistou primeira vitória no MotoGP, no GP da Áustria, em 2020

Depois de um complicado Grande Prémio da Grã-Bretanha, Miguel Oliveira regressa a uma pista de muito boas memórias. A Red Bull Ring acolhe de novo o GP da Áustria, onde, em 2020, o piloto natural de Almada fez história, ao vencer a primeira corrida da carreira na prova rainha, ao mesmo tempo que se tornou no 1.º português a conseguir esta proeza.

Mas, se há quatro anos saiu vitorioso da corrida austríaca, neste fim de semana Miguel Oliveira procura ainda as melhores sensações com a mota da Aprilia, já que, em Silverstone, passou grande parte do tempo a entender o pacote de melhorias implementado na mesma.

D.R.

Miguel Oliveira ocupa 13.º lugar no Mundial

«Em Silverstone, acreditávamos que, no domingo, tínhamos uma mota mais competitiva do que na corrida *sprint* e, por isso, que era possível um bom resultado na corrida principal», disse o piloto da Trackhouse. Contudo, Oliveira acabou o GP precocemente depois de uma queda provocada pelo companheiro de equipa, Raúl Fernández. Passadas duas semanas, o piloto admite o gosto que tem pelo circuito, mas assume que quer ir passo a passo.

«Aguardo ansiosamente pelo GP da Áustria, pois é numa pista de que gosto mesmo. Ganhei a minha primeira corrida de MotoGP na Red Bull Ring pelo que espero começar o fim de semana na direção certa», comentou Miguel Oliveira que, atualmente, ocupa o 13.º posto do Campeonato do Mundo, com 51 pontos.

VOLTA AO FUTURO

Morgado lidera equipa lusa

Volta a França do futuro começa domingo e prolonga-se até dia 24 de agosto

O vice-campeão do mundo, em sub-23, António Morgado (UAE Emirates) lidera a seleção portuguesa na Volta a França do Futuro, corrida mais importante do calendário deste escalão, que arranca no domingo.

Este é o primeiro ano do corredor português com as cores da UAE Emirates, e, aos 20 anos, conta com um currículo farto com o 10.º lugar na Volta ao Algarve, o 2.º lugar na clássica belga Le Samyn e um 5.º na incontornável Volta a Flandres na história do ciclismo.

Quarta registada

Benfica a despropósito

Nuno Raposo
Jornalista
nraposo@abola.pt

Mas por que carga de água se lembraram os encarnados de responder oficialmente a rumores das redes e programas cheios de 'homens do futebol' que falam de tudo menos de futebol?

1 Bastou um jogo para se começar a ouvir colocar em causa todas as boas indicações cantadas aos quatro ventos após os jogos particulares da estival época para se colocar em causa o plantel, os princípios de jogo, as escolhas, enfim e sobretudo, o treinador. Bastou um jogo para se começar a falar na saída de Roger Schmidt. É a dimensão do Benfica a amplificar a derrota, são os sinais ainda da época passada que os jogos de pré-temporada disfarçaram. Por isso, colocar tudo assim em causa após 1.ª jornada do campeonato mal conseguida acaba por ter essa explicação de tudo no clube da Luz ser em grande, muitas vezes exagerado, na derrota e até na vitória... Assim se percebe, também e sobretudo pela herança de 2023/2024, que ao primeiro tropeção surjam imensas vozes no universo encarnado a colocar em causa o lugar do alemão. Não se compreende é que, tendo por base rumores que a despropósito até colocaram Sérgio Conceição numa suposta rota encarnada, o Benfica emita um comunicado a dizer que a administração não está «no mercado à procura de treinador».

«É totalmente falso que o Sport Lisboa e Benfica, finda a 1.ª jornada do Campeonato, esteja no mercado à procura de treinador, assim como falsos são os nomes que têm surgido na opinião pública ou publicada. Falso, pura especulação e aproveitamento gratuito.»

Mas por que carga de água se lembraram os encarnados de responder oficialmente a rumores de redes sociais e programas cheios de *homens do futebol* que falam de tudo menos de futebol (às vezes até em conversas que mais parecem de quem está a delirar)? Esta podia ser apenas mais uma nota de um Benfica a despropósito, mas de tão descabida acaba por saltar para a frente num sobressalto que até sugere ao pensamento que podem mesmo os encarnados estar ansiosos por se ver livres do treinador mais cedo do que tarde... (não raras as vezes, e quem anda pelo meio sabe bem disso porque é das piadas mais gastas, o comunicado que afirma a confiança no treinador ou que o lugar do técnico não está em risco é o que antecede a saída).

2 Em Alvalade a pressão da 1.ª jornada, ampliada pela derrota dramática e traumática na Supertaça, durou seis minutos, o tempo que demorou Pedro Gonçalves a marcar ao Rio Ave. Fora de campo, os leões são atores na novela deste verão, que tem o avançado grego Fotis Ioannidis como protagonista. Já se percebeu que Amorim só o quer a ele e é por ele que Hugo Viana e Frederico Varandas vão lutar «até ser impossível», como disse o treinador. O risco é não o conseguir e tão dramática tem sido a novela que fracasso deixará marcas. Mas problema maior será algum tubarão arrancar mal nos primeiros jogos e no impulso dos últimos dias do mercado resolver atacar em Alvalade... A saída de Gyokeres não está no roteiro da história mas não ter alternativa nesta altura de agosto é o risco maior — Rúben Amorim que perceba que a administração o corre porque lhe quer satisfazer o desejo...

SELO DE GOLO

Iúri Leitão e Rui Oliveira
Naturalmente. Ouro olímpico para o ciclismo de pista, Iúri Leitão (que já tinha conquistado prata) e Rui Oliveira a voarem sobre rodas. O selo de golo já tinha ido para Patrícia Sampaio e claro que a prata de Pedro Pablo Pichardo também o merece.

Villa Fiorito

JO: não é só dinheiro

Fernando Urbano
Jornalista
furbano@abola.pt

A participação olímpica de um país nunca deverá ser resultado de uma despesa, antes o espelho da forma como um país olha para si mesmo. Queremos mesmo falar sobre dinheiro mal gasto?

No balanço dos Jogos Olímpicos, afirmou Marcelo Rebelo de Sousa: «Os resultados obtidos atingiram as metas, mas pode-se fazer mais, pode-se fazer melhor, implica mais dinheiro, implica uma aposta mais funda. Eu não sei se os portugueses, daqui por uns meses, quando tiver passado o entusiasmo dos Jogos Olímpicos, serão tão entusiásticos assim na ideia de reforçar substancialmente, como fazem outros países que gastaram fortunas, até países com dimensões próximas da nossa, para poderem ter resultados políticos.»

Dito assim, a ideia do Presidente da República soa a injusta e redutora. Injusta, porque coloca nos praticantes desportivos um ónus que não merecem, como quem diz: 'Estás aí em Paris ou Los Angeles com o dinheiro dos meus impostos'; redutora porque redimensiona a participação olímpica a uma ilha isolada no mar de prioridades de um país. Mas é um pensamento que não surpreende. Reflete, na verdade, as escolhas do Portugal democrático: o desporto como um hóbi. Em cinco décadas construíram-se estruturas mas não uma verdadeira política do desporto, que comece nas escolas e abranja universidades e onde a Educação Física seja integrada de outra forma, até na nomenclatura (e porque não Educação para a Saúde, física e mental?) e acima de tudo uma disciplina tão importante como a matemática ou o português (e sim, que a nota conte para o currículo).

Com quase 300 dias de sol por ano, Portugal tem índices de sedentarismo muitíssimo superiores a quem vive no Norte da Europa e somos, infelizmente, um dos países da União Europeia com menor prática de atividade desportiva. Somos, por sua vez, um dos países do mundo com a população mais envelhecida e todos os estudos indicam que assim continuaremos nas próximas décadas. Mas será uma velhice com baixa qualidade.

FERNANDO VELUDO/LUSA

Leitão com Rui Oliveira e Fernando Pimenta

Mesmo que a questão surja apenas de quatro em quatro anos, nunca é demais relembrá-lo: apostar no desporto é investir num país melhor. Numa sociedade que no futuro irá recorrer menos ao Serviço Nacional de Saúde, logo, com impacto positivo no Orçamento do Estado; numa sociedade com mais sensibilidade e maior cultura desportiva. Pode parecer caricatural, ou talvez não, mas ainda temos como principal desporto o levantamento de mínis enquanto se dispara contra o árbitro, o adversário ou até mesmo contra a própria equipa.

Durante as férias fiz um pequeno estudo sociológico entre amigos. Todos estavam satisfeitos com «o Leitão», mas ninguém sabia o que era o Omnium ou o Madison. E desconheciam que há em Portugal um ecossistema numa determinada região que tem um velódromo e uma indústria ligada às bicicletas com elevada dose de inovação e ocupando lugares destacados a nível internacional. Estes campeões em Paris (e tantos outros e outras nos Mundiais, que faziam o saudoso Fernando Emílio correr pelos corredores na Queimada para nos dar a novidade) não nasceram por acaso nem por injeção de capital *ad hoc*, mas porque houve algo muito mais estrutural e transversal, envolvendo escolas, universidades, empresas e população em geral.

A participação olímpica de um país nunca deverá ser resultado de uma despesa, antes o espelho da forma como um país olha para si mesmo. Queremos mesmo falar sobre dinheiro mal gasto?

No país das maravilhas

Ricardo Galvão
Cartoonista
rgalvão@abola.pt

Dire(i)to ao Desporto

Marta Vieira da Cruz
envie suas questões para:
direitoaodesporto@abola.pt

Relatório APCVD

A Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto (APCVD) publicou, no *site*, relatório de análise da violência associada ao desporto e da atividade desta instituição, relativo ao segundo semestre de 2024. Ao longo do segundo trimestre de 2024, a APCVD concluiu 322 processos de contraordenação, contabilizando-se este ano, até 30/6, um total de 785 processos concluídos. Do total de decisões proferidas entre 1/1/24 e 30/6/24, verifica-se a seguinte distribuição: 49% de decisões condenatórias, 30% de decisões de arquivamento (por motivos vários) e 21% de decisões de remessa ao Ministério Público, por se verificar concurso com ilícitos criminais. No que concerne às medidas de interdição de acesso a recintos desportivos, no segundo trimestre de 2024 entraram em vigor 152 medidas de interdição, que se inserem nas 247 medidas de interdição entradas em vigor no primeiro semestre de 2024, número muito superior ao do período homólogo de 2023. Destas, 57% foram aplicadas como medidas cautelares e 43% como sanções acessórias após conclusão dos respetivos processos. A publicitação das sanções aplicadas pela APCVD visa assegurar fins de prevenção geral positiva e transparência, salvaguardando, naturalmente, a proteção de dados pessoais dos visados. Através destes dados é possível verificar que a atividade sancionatória da APCVD, criada em 2018, tem sido muitíssimo eficaz, concretizando-se em decisões com aplicabilidade efetiva e com bastante celeridade. Além da atividade sancionatória da APCVD, esta entidade também tem intervenção relevante ao nível da promoção da segurança e de medidas de serviço em espectáculos desportivos.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

ÓBITO

«É uma perda irreparável»

Secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, elogia José Manuel Constantino. Centenas despediram-se do presidente do Comité Olímpico. O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa também esteve presente

Edite Dias

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, foi uma das centenas de personalidades que estiveram presentes no velório de José Manuel Constantino, o presidente do Comité Olímpico de Portugal (COP), que morreu no domingo.

Entre atletas, presidentes atuais e antigos de federações, de clubes, como o presidente leonino Frederico Varandas,, dirigentes e antigos secretários de Estado do Desporto foram inúmeras as caras que passaram pela sede do COP para o último adeus. «Era uma pessoa muito acima da média, com um pensamento muito estruturado sobre desporto e sobre desenvolvimento desportivo, reconhecida pelos seus pares e que teve uma intervenção muito forte em diversos níveis, nomeadamente autárquico e associativo», explicou o secretário de Estado do desporto, Pedro Dias.

A BOLA

O funeral de José Manuel Constantino realiza-se hoje em Gondomar

«É um mestre. E essa é a memória que nos vai deixar. É uma perda irreparável, literalmente. É um dos grandes do nosso desporto. E, hoje, aquilo que podemos fazer é prestar-lhe a homenagem», afirmou o governante, destacando a obra escrita deixada por José Manuel Constantino.

Pedro Dias fez questão de destacar a assertividade e a inteligência de Constantino, que morreu, aos 74 anos, vítima de cancro, no dia em que terminaram os Jogos Olímpicos de Paris, a edição mais bem sucedida da história para Portugal com quatro medalhas (um ouro, duas pratas e uma de bronze).

«Estava no estádio a assistir à cerimónia do encerramento. Foi um momento muito difícil, mas penso que se lhe pedissem para escolher um momento, ele provavelmente escolheria esse», considerou o governante, referindo-se à coincidência da data da morte do presidente do COP, que dirigia o organismo desde março de 2013.

FUTEBOL FEMININO

Jéssica Silva deixa Benfica

Avançada vai representar o Gotham FC, o campeão dos Estados Unidos

Jéssica Silva vai deixar o Benfica e rumar ao Gotham FC, equipa de Nova Iorque que foi campeã da liga norte-americana de futebol feminino em 2023, sabe A BOLA. A avançada internacional portuguesa já se despediu das companheiras no Benfica e encerra, assim, caminhada no clube encarnado, para o qual se transferiu em 2021, quando regressou a Portugal após representar o Kansas City, dos Estados Unidos. Após a saída de Kika Nazareth para o Barça, o Benfica perde outra referência.

ITÁLIA

Génova pensa em Fábio Silva

Clube italiano propôs ao Wolverhampton empréstimo com opção de compra pelo avançado

Fábio Silva interessa ao Génova. O clube italiano quer o avançado do Wolverhampton por empréstimo com opção de compra no final da época, noticia a *Gazzetta dello Sport*. Um negócio semelhante ao que garantiu aos genoveses outro ponta de lança luso, no caso Vitinha, cedido em janeiro pelo Marselha e agora adquirido em definitivo. Fábio Silva, 22 anos, rumou ao Wolves em 2020 e desde então esteve emprestado a Anderlecht, PSV e Rangers.

RÂGUEBI

Europeu vale 4 lugares no Mundial

Se Portugal terminar num dos dois primeiros lugares, assegura a terceira presença num Mundial

O Rugby Europe Championship 2025 em que Portugal disputa o Grupo B vai qualificar diretamente os quatro primeiros classificados para o Mundial de râguebi Austrália-2027.

A World Rugby anunciou, ontem, o processo de qualificação, que contará, pela primeira vez, com 24 seleções e que termina, mais uma vez, com um torneio final, onde terá acesso, também, o quinto classificado do Europeu.

Portugal, vice-campeão das últimas duas edições do Europeu, disputa o Grupo B com Bélgica, Alemanha e Roménia. Os três jogos serão disputados nos primeiros três fins de semana de fevereiro de 2025. Assim, Portugal, 15.º classificado do *ranking*' mundial, recebe a Bélgica (30.ª) a 1/2 de fevereiro, a Alemanha (31.ª) a 8/9 e visita a Roménia (20.ª) a 15/16 desse mês.

Se Portugal terminar num dos dois primeiros lugares do Grupo B, assegura desde logo a sua terceira participação num Mundial, após as presenças em 2007 e 2023.

FOTO PORTUGAL RÂGUEBI

Portugal joga em fevereiro